

O PSD Principia a Desligar-se de Vargas, Revendo a Linha de Apóio Incondicional

As Queixas Partem Das Seções Estaduais

Passado o momento do "des-sombrado apoio" ao governo do sr. Getúlio Vargas, o PSD apresenta, em diversos setores, sinais evidentes de um racuo destinado a retificar a conduta partidária. A colaboração incondicional tirou a autoridade do partido, sobretudo das seções estaduais, por não pôr pontos de vista e reivindicações ao governo.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O sr. Gustavo Capanema tem ouvido, nesse sentido, as confidências de correligionários seus do norte ao sul do país. Queixam-se os representantes pessedistas especificamente de que o sr. Getúlio Vargas faz

(Conclui na 8.ª página)

Londres Previne o Iraque

LONDRES, 18 — (K. C. Thaler, da "U. P.") — As autoridades britânicas revelaram que a Grã-Bretanha preveniu o governo do Iraque contra o envio de combatentes e armas para a Síria.

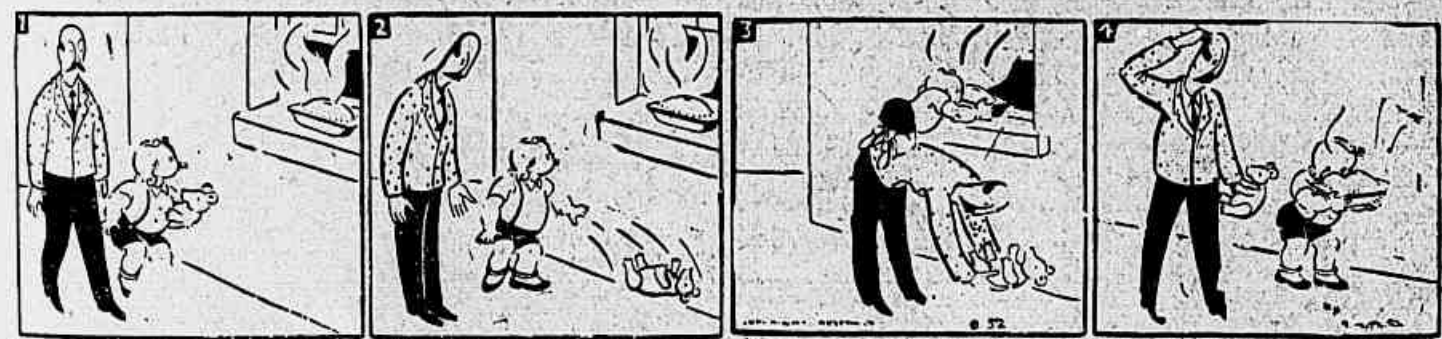
PREOCUPAÇÕES

Ao que se sabe, o Iraque havia assegurado à Grã-Bretanha que os soldados e o material antiaéreo enviados à Síria nos princípios desta semana não seriam usados contra fins ofensivos. A Grã-Bretanha, entretanto, manifestou sua preocupação de que esses "baterimentos" militares, no atual estado de renovada tensão entre a Síria e Israel, possam acarretar maior deterioração nas relações entre os dois países.

NENHUMA NOTA

Um porta-voz do "Foreign Office" disse que não há atualmente planos de envio de uma nota oficial de protesto do Iraque, como a que se diz que os Estados Unidos enviaram hoje aos países árabes. Não obstante isso, fontes bem informadas disseram que a Grã-Bretanha fez sua advertência contra os atos que possam causar fricção e por em perigo a estabilidade do Oriente Médio, já ameaçada pela questão do petróleo iraniano. Atualmente, uma delegação britânica está negociando um novo convênio petrolífero com o Iraque, que está planejando receber maiores contribuições da "Iraqi Petroleum Company". Um porta-voz da companhia disse que, para esse fim, estão em conferência, em Bagdad, o diretor-gerente da Empresa, H.S. Gibson, e representantes do Iraque, mas que não há indícios de uma solução.

"O Anjinho"



O GOVÊRNO FEZ TUDO CONTRA ADICIONAIS

O ANIVERSARIO DO GENERAL DUTRA



Teve excepcional comemoração o dia de aniversário do ex-presidente. De manhã, a missa da Cruz dos Militares encheu completamente o templo de amigos do aniversariante, desde ministros e generais das forças armadas a gente do povo. No decorrer do dia, o presidente Dutra não cessou de receber cumprimentos em sua casa. No clichê de cima, o general com o presidente. PSD, paranaense, sr. Molés Lupton e o general Carlos Barreto, no de baixo, aspecto dos cumprimentos na sacristia.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



O ministro Simões Filho recebeu, ontem, num dos salões do Ministério da Educação, à sociedade carioca para apresentar os quadros dos mestres Gansborough (Thomas), Constable (John) e Boucher (François), recentemente adquiridos para as coleções do Museu de Artes de São Paulo. O ministro Simões Filho falou recebendo os convidados, notando-se, entre os presentes, a sra. Darcy Vargas, ministros de Estado e representantes diplomáticos. Hoje, a exposição estará aberta das 12 às 17 horas ao público.

Mas Praticamente Perde a Batalha na Com. de Finanças

O governo deu tudo na luta ontem, travada na Comissão de Finanças da Câmara contra a emenda ao Estatuto dos Funcionários, estendendo os adicionais por tempo de serviço aos servidores civis da União. O que conseguiu, porém, foi estar beligerando nos debates e adiar para hoje a decisão.

A COMISSÃO APROVARÁ

O problema está posto nos seguintes termos: se a Comissão de Finanças decidir que não pode "tomar" conhecimento da emenda, apesar do pronunciamento da Comissão de Justiça que a declarou inconstitucional, a maioria dos membros daquele órgão, apesar da palavra

Parabens Recebidos Por Dutra

Com um contentamento facilmente identificável o sr. semibrante, o general Eurico Dutra recebeu, ontem à noite, em sua residência, depois da concorrida missa na Cruz dos Militares aqueles que a adversidade política não chegou a influir na amizade e gratidão pessoais.

MINISTROS E OUTROS

Com exceção do sr. Pedro Calmon que se acha no exterior, os demais ex-ministros compareceram à celebração do aniversário. Dos ex-presidentes de autarquias, somente

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

Aprofunda-se o Avanço Dos Comunistas na Coreia

Apesar Das Enormes Baixas Infligidas Pela Artilharia Aliada — Verdadeiros Autômatos — Fechadas Duas Brechas

TOQUIO, 19 (Sábado) Tempo do Extremo Oriente — (U. Press) — Hordas de comunistas chineses, saltando por cima de seus próprios mortos, penetram mais de 30 quilômetros pelas linhas aliadas a dentro e estão ameaçando de envolvimento duas divisões aliadas, uma norte-americana e uma sul-coreana. As últimas notícias da noite de sexta-feira dão conta de que uma divisão norte-

americana está lutando pelo lado do sul — em combates retardados — contra esmagadoras forças chinesas que convergem sobre ela de três lados.

VERDADEIROS AUTÔMATOS

Uma divisão norte-americana parcialmente cercada conseguiu estabelecer ligação com uma coluna blindada de socorro, às últimas horas de sexta-feira, e após violenta luta, pôs-se a salvo, escapando de esmagadoras ondas de comunistas chineses que penetravam sem cessar pela perigosa brecha aberta nas linhas aliadas da frente, central-este. Despachos da frente informam que os chineses avançavam como autômatos, até quase às bocas dos canhões.

(Conclui na 8.ª página)

CHURCHILL PEDE ESTREITA COOPERAÇÃO COM OS EE. UU.

GLASGOW, 18 (U.P.) — Winston Churchill líder da oposição conservadora e ex-primeiro ministro britânico na 2.ª

Guerra Mundial, pleiteou, em discurso desta noite, uma cooperação mais estreita entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos como única maneira de impedir que a Rússia escravize todos os povos livres da Europa.

CRITICAS AOS TRABALHISTAS

O líder conservador pronunciou seu discurso num comício a que assistiram mais de 4.000 Unionistas escoceses.

Churchill criticou o Partido Trabalhista por seu sentimento anti-norte-americano e elogiou os esforços de defesa dos Estados Unidos. Reiterou sua opinião de que a bomba atômica é o primeiro fator de Europa livre e a maior esperança de se impedir uma nova agressão russa.

"Por trás de tudo isso", disse ele em parte de seu discurso, "descansa o temido e incalculável poderio que os Estados Unidos possuem com a bomba atômica. E é esse fator, embora pavoroso, o único que oferece a esperança de que se possa formar na Europa uma frente capaz de dissuadir os tiranos do Kremlin de novas agressões".

NAÇÃO LÍDER

Pedindo uma maior cooperação com os Estados Unidos, disse que esta é a nação que se ergue impedindo que todos os povos livres da Europa sejam escravizados pelos russos. Atacando o governo trabalhista do primeiro ministro Attlee, Churchill acusou-o de haver manifestado sentimentos favoráveis à China comunista, mesmo quando as forças desta lutam contra as das Nações Unidas na Coreia. Ainda nessa ordem de

(Conclui na 8.ª página)

Parabéns à Câmara e ao País

Danton JOBIM

REJEITADO por esmagadora maioria o projeto de regulamentação do jogo, na Comissão de Justiça da Câmara, parece-nos que os advogados da batota só têm um caminho a seguir: bater em retirada, para não perder definitivamente a sua triste causa.

Não acreditamos, decerto, que o leitor seja tão inocente ao ponto de admitir a sinceridade de todos os deputados que repeliram ontem a reentronização da jogatina. Basta dizer-se que os ademasistas votaram contra o projeto. Afirma-se que o sr. Ademair de Barros não quer fornecer ao governo federal um instrumento de corrupção de primeira ordem que ele também maneja e que pode vir a ser manejado contra seus interesses no futuro pleito.

Mas que importam as razões do gesto ademasista? A verdade é que os paternos do jogo não puderam tirar proveito da confusão reinante entre os populistas, e o país só tem motivos para felicitar-se com o fracasso dessa aduciosa tentativa de legalizar a exploração de um dos vícios mais ruinosos à sociedade.

Por outro lado, não moveram os votos pessedistas ou udenistas condenatórios da proposição quaisquer intenções puritanas. Os homens políticos são, de sua própria índole, tolerantes com as

fraquezas humanas. Em muitos países policiados permitem-se os jogos de azar nas cidades turísticas ou estações de repouso, mediante severas restrições que reduzem tanto quanto possível os malefícios do flagelo.

O certo, porém, é que, neste país, é muito difícil circunscrever a ação dos batoteiros. Abra-se o primeiro cassino e, em pouco, eles se multiplicarão geometricamente.

Quando se autorizava o funcionamento de tavolagens em estações balneárias ou "climáticas", não havia nos Estados estalagem construída à beira da praia que não pretendesse ter o seu cassino. E muitas o obtiveram.

No governo passado, a polícia de certos Estados resolveu fazer vista grossa à exploração mais ou menos discreta da roleta em grandes hotéis de luxo, apesar da atitude do governo federal, fechando as casas de jogo. Pois bem, dentro em pouco pipocavam espeluncas por toda parte. Provavelmente o leitor as viu, iluminadas, desafiando a lei, na estrada Rio-Petrópolis e em outros locais de movimento próximos ao Distrito Federal.

Sinceramente, não confiamos em que o governo que aí está reúna as condições necessárias para cumprir a rigor uma regulamentação do jogo que o restrinja a um atrativo de estações turísticas.

Isso foi possível no tempo do sr. Washington Luís, por exemplo, quando no Rio existia um só cassino e no hotel mais luxuoso, com frequência predominante de estrangeiros. Mas hoje, com tantos advogados e banqueiros do jogo, em discreta mas tremenda atividade — herança, ainda, da administração que se inaugurou em 1930 — será difícil conservar as autoridades insensíveis aos argumentos dos reis da batota. Esses argumentos apresentam as formas mais diversas, de preferência a forma sólida, que é a que mais impressiona o entendimento dos fiscais da batota.

Estamos longe de crer que os que tentaram o malogrado golpe legislativo de anteontem decidam agora nater em retirada, o que, a nosso ver, seria mais prudente e mais razoável segundo o seu interesse. ... Renovar o assalto mais cedo do que se pensa, utilizando todos os recursos possíveis e imagináveis para reinstalarem seus cassinos. Abra-se-lhes uma brecha na lei e, por todo o Brasil, ao lado de cada campanário, próximo das cidades populosas, haverá um antro de jogo e de perdição, iniciando as novas gerações nos mistérios do par ou ímpar, pequeno ou grande, preto ou vermelho.



odette JOYEUX

NUM FILME DIRIGIDO POR CLAUDE AULTANT-LARA de "Aduleira"

Casamento de CHIFFRON

2.4.6.8 10 HORAS

PODE UMA JOVEM AMAR UM QUARENTÃO?

UBA PALACIO RIAN ICARAI 2ª FEIRA

COMPLEMENTOS NACIONAIS - 110 ANOS

RESUMO TELEGRAFICO

Trabalha a Missão Militar

Trabalha a Missão Militar. Início das atividades na manhã de ontem. A Missão Militar Brasileira, presidida pelo general Inácio José Veríssimo, que se encontra em Buenos Aires, para estudar e colher antecedentes sobre a obra de assistência social às forças armadas argentinas, assim como da Fundação "El Yerbón".

O general José Veríssimo é presidente da Comissão Especial de Serviços Sociais do Exército do Brasil.

Advertência aos árabes. O embaixador americano Jaffar... advertiu os árabes de que o auxílio militar árabe à Síria poderia provocar Israel e dar como resultado novos choques.

A advertência foi feita numa nota entregue ontem ao ministro do Exterior do Egito. Supremacia atômica.

O senador republicano Wayne Morse previu que os Estados Unidos, estando em condições de enviar um "ultimatum" à Rússia, assim que obtenham a supremacia das armas atômicas, o que é esperado para o próximo ano.

Conferência militar ocidental. Os delegados navais e militares americanos e da Inglaterra e França, terminaram, ontem, em Singapura, uma conferência sobre a estratégia contra o comunismo e a anunciam um acordo unânime.

Dominar o mundo. A União Soviética acredita que o controle do Japão e da Alemanha, a tornaria dominante do mundo, segundo expressa o embaixador dos Estados Unidos, John Foster Dulles, respondendo a perguntas formuladas por jornalistas, numa entrevista radiofônica, realizada em Washington.

Graves consequências. As nações livres do mundo que ainda não contribuíram para a luta contra a agressão comunista na Coreia, deverão sofrer sobre o que acontecerá se o conflito se propagar ou se os esforços das Nações Unidas fossem abandonados, disse o primeiro-ministro britânico, Clement Attlee, ao falar com a imprensa, ontem.

Ajudar os aliados. O presidente Truman declarou que os Estados Unidos devem auxiliar seus aliados a se manterem fortes, ou o Kremlin poderá englobá-los e o mundo ficará sob o domínio da agressão comunista.

Eleições municipais. A possibilidade de vir um general do exército a tornar-se candidato a prefeito de Nova York, na campanha eleitoral nacional de 1952, tem vários precedentes políticos na história norte-americana, disse o primeiro-ministro britânico, Clement Attlee, ao falar com a imprensa, ontem.

Exercito informou que as forças da ONU infligiram 904.788 baixas às forças comunistas na Coreia, desde o início da guerra, até 7 de maio corrente.

Isso representa um aumento de 1.150 baixas comunistas a cada dia, durante o período de 30 de abril, isto é, uma semana inteira.

Naufragio o transporte. 55 soldados e tripulantes morreram e cem outros ficaram feridos, quando o transporte "HMS" naufragou a bordo de um navio transportador de tropas francesas, na Indochina, aproximadamente a 100 milhas ao norte de Saigon, na costa oriental.

Candidatura Peron. Com uma série de atos públicos simultâneos em Buenos Aires e nas principais cidades do interior, a Confederação Geral do Trabalho iniciou, hoje, sábado, uma campanha nacional, patrocinando o desejo dos sindicatos agrupados por essa entidade máxima de que o presidente Juan Domingo Peron seja reeleito para o novo período a começar em 1952.

Deceitantes de Gengis Khan. A sorte dos últimos descendentes da outora poderosa "Horda Dourada", de Gengis Khan, continua em curva descendente, pois acabou de falecer a última tentativa de encontrar um lar para 700 calmuco refugiados. Depois de dar sua aprovação preliminar, o governo paraguaiense acabou rejeitando a última oferta de estabelecimento de uma colônia calmuca naquele país.

Submergido parte da ilha. Chuvas torrenciais e inundações de grande vulto submergiram a sexta parte da ilha Formosa, ocasionando a morte de uma trezentas pessoas e deixando ao descoberto mais de 10.000 outras, além de paralisar as comunicações na ilha.

Desastre ferroviário. O expresso "Flexa Vermelha", de Detroit à Nova York, precipitou-se contra a travessia de outro trem de passageiros no oeste de Bryn Mawr, Pennsylvania, causando a morte de pelo menos 3, e possivelmente de 6 pessoas.

Homenagem a "La Prensa". Em data próxima, mas que não foi ainda fixada, será realizada em Montevideo, uma homenagem pública em homenagem ao jornal "La Prensa", de Buenos Aires, e também com "expressão da liberdade de imprensa de que se goza no Uruguai".

DENUNCIA FALSA Punido o funcionário leviano. Tendo chegado ao conhecimento do presidente do IPASE, uma denúncia contra o sr. Aluísio Gonçalves de Melo, inspetor geral em exercício em seu gabinete, denunciou esta parte do sr. Hilton Guerra Pereira, também funcionário desse Instituto, o sr. Otacilio Guartierio participou a ocorrência ao Ministério do Trabalho. Depois de examinada devidamente o conteúdo da denúncia, o titular da pasta do Trabalho, basando-se em uma retratação do próprio denunciante, que dizia não existir em desdono da conduta do sr. Aluísio Gonçalves de Melo, mandou o sr. Aluísio de acordo com a lei, o funcionário leviano.

O sr. Aluísio Gonçalves de Melo, que se achava afastado de suas funções, para a apuração dos fatos, por ato do presidente do IPASE foi reconduzido a exercício.

ENVIARÁ A GRÃ-BREITÂNHA MAIS NAVIOS DE GUERRA PARA O GOLFO PÉRSICO

PREOCUPADOS OS EE. UU. COM A SITUAÇÃO NO IRA

LONDRES, 18 (INS) — O almirante inglês informou que enviará mais oito navios de guerra para reforçar a sua esquadra no Mediterrâneo especialmente na área do golfo Pérsico perto do Irã. Figuram nestas forças navais o porta-aviões "Ocean" de 13.000 toneladas, e o cruzador "Cleopatra", um destróier, 3 submarinos, uma fragata e um coloador de minas. Mais tarde serão enviados mais navios de guerra para a mesma área.

PREOCUPADOS OS ESTADOS UNIDOS. Embora os EE.UU. não importem petróleo iraniano, dizem as autoridades que os efeitos da queda da produção iraniana far-se-iam sentir nos Estados Unidos, porque este país teria que agir para cobrir parte do déficit europeu e asiático. Estudos governamentais calculam que a metade da produção refinada de Abadan poderia ser compensada pelo emprego mais completo da capacidade de reserva de Formosa, Japão, Haifa e Europa Ocidental. A outra metade teria que ser coberta pelos Estados Unidos através de um "esforço extraordinário", que pressuporia o emprego de processos dispendiosos.

PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO. Mas uma das principais preocupações lança a sombra sobre os problemas relativos à capacidade dos Estados Unidos para fazer essa coisa. Trata-se do pesado aumento do consumo de produtos de petróleo dentro dos Estados Unidos, desde a segunda guerra mundial. Por exemplo, o consumo de gasolina passou de 2,7 milhões de barris por dia, em 1930, para calculadamente 3,3 milhões hoje. As estatísticas oficiais mostram que a produção refinada diária do Hemisfério Ocidental é de 8.617.000 barris — abreviada quase inteiramente por este hemisfério.

Compare-se esse vital com o refinado 880.518 barris de petróleo refinados diariamente na Rússia e Satélites. A política norte-americana é instar junto à Inglaterra e ao Irão no sentido de que evitem a produção de petróleo que prejudicasse a capacidade americana de produzir petróleo. Mas o governo norte-americano está mantendo os dedos cruzados, aguardando o resultado da diplomacia anglo-irânica. As companhias norte-americanas não estão envolvidas no caso.

PRODUÇÃO DO IRAO. O Irão, está, presentemente, produzindo 700.000 barris de petróleo bruto por dia e refinando 550.000 barris diariamente. Em Abadan, que é sua única refinaria, 60 por cento do petróleo refinado iraniano são embarcados para o Ocidente, via canal de Suez, para a Europa, Norte e Europa Ocidental. O restante vai para a Austrália, Índia e outros países asiáticos e do Pacífico.

PERIGOSAS PARA QUALQUER PAÍS AS RESTRIÇÕES À IMPRENSA. ADVERTE JAMES BRUCE NUM DISCURSO EM BALTIMORE. BALTIMORE, 18 (United Press) — James Bruce, ex-embaixador na Argentina, pronunciou um discurso no qual declarou que era perigoso para qualquer país restringir a imprensa, salvo em caso de guerra.

Falando ante a Sociedade Histórica do Maryland, Bruce declarou: "Tive o privilégio de conhecer os argentinos, por ter vivido entre eles e aprender sobre seu país, por tê-lo percorrido de um extremo ao outro. Logo pude verificar que, cada vez que a cadeia dos assuntos argentinos era perturbada por pressões políticas, havia sempre um elemento sinistro procurando agitar as coisas sobre a superfície. Esse elemento era o Partido Comunista. Bem organizado, unido, bem financiado e sem dizer publicamente cortar com muitos membros, tem agências, alçadas a uma força intelectual, considerável força intelectual, tem sido incansáveis em suas atividades para criar situações coativas e interpretar com distorções que parecem incríveis a política dos Estados Unidos. Minha primeira entrevista com o presidente Peron foi o começo de uma associação longa e amistosa como chefe de estado. Criei-se um clima de confiança mútua que perdurou até minha partida. Peron tem qualidades que o distinguem como líder de homens e é um presidente, que inquestionavelmente põe os interesses da Argentina acima de qualquer outra coisa. Nenhum dirigente de um país pode chegar a conhecer tudo o que se passa em seu governo. Tem que delegar autoridade para fazer com que se trabalhe pela nação. Pode ser que seja homem de grande honra e de integridade. Mas uma imprensa amordaçada sempre criará obscuridade moral para muitos funcionários a seu redor. Em tal obscuridade podem continuar os delitos indefinidamente, sem que os cidadãos tenham conhecimento. Restrições também formam restrições".

BRADLEY PREVÊ NOVAS AGRESSÕES AOS PAÍSES DEMOCRÁTICOS. ESPERA O GEN. OUTRAS INVESTIDAS DOS TOTALITÁRIOS. LOS ANGELES, Califórnia, 18 (Por Lee Ferrero, do International News Service) — O general Omar Bradley declarou hoje que tem "toda a espécie de motivos para crer que a guerra da Coreia poderia, em última instância, ser ligada a outras ações hostis", mas advertiu que o mundo livre deve continuar fazendo preparativos para a agressão durante os próximos dez anos.

DISCURSO PRONUNCIADO EM LOS ANGELES. O presidente do Estado-Maior conjunto, em discurso pronunciado na Câmara de Comércio de Los Angeles, manifestou: "Embora os últimos meses tenham sido perigosos, ainda nos encontramos a uma situação que não é inteiramente ruim, mas que o inimigo poderia causar-nos, senão pelo que nós próprios pudéssemos deixar de fazer".

O general disse que com a queda da Tchecoslováquia as nações livres começaram a procurar meios de proteção mútua, quando as forças do comunismo empenharam uma campanha de agressão contra a República Sul-Coreana, ao atravessar o paralelo 38º, as democracias contavam com insuficiente material bélico no campo da batalha, para deter os invasores.

VIVAT A GUERRA. "Mediante uma preparação adequada e contínua, poderíamos conjurar o perigo de uma guerra total; mas se cessarmos em nosso empenho antes de contar com uma defesa adequada".

AGITADA TÔDA A ITÁLIA PELOS COMUNISTAS. ROMA, 18 (U. P.) — Uma greve de duas horas paralisou o sistema de transportes desta capital, ao mesmo tempo em que 75.000 professores secundários abandonaram suas aulas, por 48 horas. Serão declaradas outras greves, como parte da campanha comunista de semear agitação no país, ao se aproximarem eleições municipais.

ACAO PACIFICA. Na próxima semana, devido ao fracasso das negociações para obter aumento de salários. Os operários portuários e tripulantes de navios mercantes italianos estão exigindo aumento de salário e ameaçam uma greve geral ao mesmo tempo em que utilizam seus pedidos de aumento como protesto político contra os patrões, por terem contribuído estes para o fundo do Partido Democrata Cristão, para a propaganda eleitoral.

Ontem os operários das fábricas de tecidos do norte da Itália declararam uma greve de 24 horas. Na Sicília, 7.000 mineiros foram à greve segunda-feira, por que os patrões se negaram a por em vigor as melhorias assentadas em março passado.

NOVOS MOVIMENTOS. Os padeiros resolveram declarar uma greve geral de 24 horas.

PREOCUPADOS OS ESTADOS UNIDOS

Embora os EE.UU. não importem petróleo iraniano, dizem as autoridades que os efeitos da queda da produção iraniana far-se-iam sentir nos Estados Unidos, porque este país teria que agir para cobrir parte do déficit europeu e asiático. Estudos governamentais calculam que a metade da produção refinada de Abadan poderia ser compensada pelo emprego mais completo da capacidade de reserva de Formosa, Japão, Haifa e Europa Ocidental. A outra metade teria que ser coberta pelos Estados Unidos através de um "esforço extraordinário", que pressuporia o emprego de processos dispendiosos.

PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO. Mas uma das principais preocupações lança a sombra sobre os problemas relativos à capacidade dos Estados Unidos para fazer essa coisa. Trata-se do pesado aumento do consumo de produtos de petróleo dentro dos Estados Unidos, desde a segunda guerra mundial. Por exemplo, o consumo de gasolina passou de 2,7 milhões de barris por dia, em 1930, para calculadamente 3,3 milhões hoje. As estatísticas oficiais mostram que a produção refinada diária do Hemisfério Ocidental é de 8.617.000 barris — abreviada quase inteiramente por este hemisfério.

Compare-se esse vital com o refinado 880.518 barris de petróleo refinados diariamente na Rússia e Satélites. A política norte-americana é instar junto à Inglaterra e ao Irão no sentido de que evitem a produção de petróleo que prejudicasse a capacidade americana de produzir petróleo. Mas o governo norte-americano está mantendo os dedos cruzados, aguardando o resultado da diplomacia anglo-irânica. As companhias norte-americanas não estão envolvidas no caso.

PRODUÇÃO DO IRAO. O Irão, está, presentemente, produzindo 700.000 barris de petróleo bruto por dia e refinando 550.000 barris diariamente. Em Abadan, que é sua única refinaria, 60 por cento do petróleo refinado iraniano são embarcados para o Ocidente, via canal de Suez, para a Europa, Norte e Europa Ocidental. O restante vai para a Austrália, Índia e outros países asiáticos e do Pacífico.

PERIGOSAS PARA QUALQUER PAÍS AS RESTRIÇÕES À IMPRENSA. ADVERTE JAMES BRUCE NUM DISCURSO EM BALTIMORE. BALTIMORE, 18 (United Press) — James Bruce, ex-embaixador na Argentina, pronunciou um discurso no qual declarou que era perigoso para qualquer país restringir a imprensa, salvo em caso de guerra.

Falando ante a Sociedade Histórica do Maryland, Bruce declarou: "Tive o privilégio de conhecer os argentinos, por ter vivido entre eles e aprender sobre seu país, por tê-lo percorrido de um extremo ao outro. Logo pude verificar que, cada vez que a cadeia dos assuntos argentinos era perturbada por pressões políticas, havia sempre um elemento sinistro procurando agitar as coisas sobre a superfície. Esse elemento era o Partido Comunista. Bem organizado, unido, bem financiado e sem dizer publicamente cortar com muitos membros, tem agências, alçadas a uma força intelectual, considerável força intelectual, tem sido incansáveis em suas atividades para criar situações coativas e interpretar com distorções que parecem incríveis a política dos Estados Unidos. Minha primeira entrevista com o presidente Peron foi o começo de uma associação longa e amistosa como chefe de estado. Criei-se um clima de confiança mútua que perdurou até minha partida. Peron tem qualidades que o distinguem como líder de homens e é um presidente, que inquestionavelmente põe os interesses da Argentina acima de qualquer outra coisa. Nenhum dirigente de um país pode chegar a conhecer tudo o que se passa em seu governo. Tem que delegar autoridade para fazer com que se trabalhe pela nação. Pode ser que seja homem de grande honra e de integridade. Mas uma imprensa amordaçada sempre criará obscuridade moral para muitos funcionários a seu redor. Em tal obscuridade podem continuar os delitos indefinidamente, sem que os cidadãos tenham conhecimento. Restrições também formam restrições".

BRADLEY PREVÊ NOVAS AGRESSÕES AOS PAÍSES DEMOCRÁTICOS. ESPERA O GEN. OUTRAS INVESTIDAS DOS TOTALITÁRIOS. LOS ANGELES, Califórnia, 18 (Por Lee Ferrero, do International News Service) — O general Omar Bradley declarou hoje que tem "toda a espécie de motivos para crer que a guerra da Coreia poderia, em última instância, ser ligada a outras ações hostis", mas advertiu que o mundo livre deve continuar fazendo preparativos para a agressão durante os próximos dez anos.

DISCURSO PRONUNCIADO EM LOS ANGELES. O presidente do Estado-Maior conjunto, em discurso pronunciado na Câmara de Comércio de Los Angeles, manifestou: "Embora os últimos meses tenham sido perigosos, ainda nos encontramos a uma situação que não é inteiramente ruim, mas que o inimigo poderia causar-nos, senão pelo que nós próprios pudéssemos deixar de fazer".

O general disse que com a queda da Tchecoslováquia as nações livres começaram a procurar meios de proteção mútua, quando as forças do comunismo empenharam uma campanha de agressão contra a República Sul-Coreana, ao atravessar o paralelo 38º, as democracias contavam com insuficiente material bélico no campo da batalha, para deter os invasores.

VIVAT A GUERRA. "Mediante uma preparação adequada e contínua, poderíamos conjurar o perigo de uma guerra total; mas se cessarmos em nosso empenho antes de contar com uma defesa adequada".

AGITADA TÔDA A ITÁLIA PELOS COMUNISTAS. ROMA, 18 (U. P.) — Uma greve de duas horas paralisou o sistema de transportes desta capital, ao mesmo tempo em que 75.000 professores secundários abandonaram suas aulas, por 48 horas. Serão declaradas outras greves, como parte da campanha comunista de semear agitação no país, ao se aproximarem eleições municipais.

ACAO PACIFICA. Na próxima semana, devido ao fracasso das negociações para obter aumento de salários. Os operários portuários e tripulantes de navios mercantes italianos estão exigindo aumento de salário e ameaçam uma greve geral ao mesmo tempo em que utilizam seus pedidos de aumento como protesto político contra os patrões, por terem contribuído estes para o fundo do Partido Democrata Cristão, para a propaganda eleitoral.

Ontem os operários das fábricas de tecidos do norte da Itália declararam uma greve de 24 horas. Na Sicília, 7.000 mineiros foram à greve segunda-feira, por que os patrões se negaram a por em vigor as melhorias assentadas em março passado.

NOVOS MOVIMENTOS. Os padeiros resolveram declarar uma greve geral de 24 horas.

LUTA ENTRE POLICIAIS E GREVISTAS

WELLINGTON, Nova Zelândia, 18 (U. P.) — A polícia travou combate com 300 portuários liderados pelos comunistas, em greve, durante o choque pela hora e cessando abruptamente quando os policiais se retiraram, conduzindo nove prisioneiros.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

A polícia bateu em retirada inesperadamente, para defender a central de polícia, quando começaram a aparecer grupos de grevistas. Mas os grevistas se preparavam para atacá-la. Esse ataque, aliás, não se verificou. A zona do porto está calma. Funcionários governamentais alegam que a greve é dirigida pelos comunistas.

Os grevistas pertencem a um dos sindicatos postos fora da lei e cuja ordem de greve quase paralisou o principal porto da Nova Zelândia. Os grevistas marcharam contra membros do novo sindicato, ao deixarem o porto, e se chocaram contra 120 policiais.

AMEAÇADA A ESPANHA DE NOVAS GREVES

MADRID, 18 (U. P.) — Fontes bem informadas afirmam que a polícia recorrerá às medidas mais severas, entre as quais o uso de armas de fogo, se necessário, para fazer frente à nova onda de greves contra o alto custo da vida. O momento decisivo pode surgir em Madrid na próxima terça-feira, para quando se pediu aos operários que parassem todas as atividades na capital por espaço de 24 horas.

METODOS ENERGETICOS. As mesmas fontes dizem que o governo utilizará métodos mais energéticos em face de novas greves do que as empregadas anteriormente para dominar as desordens verificadas na região norte da Espanha, há dois meses. Admitem que a situação econômica é difícil e que o governo deseja remediar as condições tanto quanto possível, porém acrescentam que o mais importante na Espanha é a manutenção da ordem.

Se a ameaça de greve em Madrid chegar a se tornar realidade na terça-feira próxima, a cidade ficará inteiramente paralisada. Os trabalhadores de dezenas de milhares de operários que deixem de utilizar os serviços de transporte, dirijam-se a pé às suas ocupações e que não entrem em nenhum restaurante ou casas de diversão. Pede-se também aos madrilenos que trabalhem o menos possível, por que a greve é dirigida pelos comunistas.

Se a ameaça de greve em Madrid chegar a se tornar realidade na terça-feira próxima, a cidade ficará inteiramente paralisada. Os trabalhadores de dezenas de milhares de operários que deixem de utilizar os serviços de transporte, dirijam-se a pé às suas ocupações e que não entrem em nenhum restaurante ou casas de diversão. Pede-se também aos madrilenos que trabalhem o menos possível, por que a greve é dirigida pelos comunistas.

Se a ameaça de greve em Madrid chegar a se tornar realidade na terça-feira próxima, a cidade ficará inteiramente paralisada. Os trabalhadores de dezenas de milhares de operários que deixem de utilizar os serviços de transporte, dirijam-se a pé às suas ocupações e que não entrem em nenhum restaurante ou casas de diversão. Pede-se também aos madrilenos que trabalhem o menos possível, por que a greve é dirigida pelos comunistas.

Se a ameaça de greve em Madrid chegar a se tornar realidade na terça-feira próxima, a cidade ficará inteiramente paralisada. Os trabalhadores de dezenas de milhares de operários que deixem de utilizar os serviços de transporte, dirijam-se a pé às suas ocupações e que não entrem em nenhum restaurante ou casas de diversão. Pede-se também aos madrilenos que trabalhem o menos possível, por que a greve é dirigida pelos comunistas.

Se a ameaça de greve em Madrid chegar a se tornar realidade na terça-feira próxima, a cidade ficará inteiramente paralisada. Os trabalhadores de dezenas de milhares de operários que deixem de utilizar os serviços de transporte, dirijam-se a pé às suas ocupações e que não entrem em nenhum restaurante ou casas de diversão. Pede-se também aos madrilenos que trabalhem o menos possível, por que a greve é dirigida pelos comunistas.

Se a ameaça de greve em Madrid chegar a se tornar realidade na terça-feira próxima, a cidade ficará inteiramente paralisada. Os trabalhadores de dezenas de milhares de operários que deixem de utilizar os serviços de transporte, dirijam-se a pé às suas ocupações e que não entrem em nenhum restaurante ou casas de diversão. Pede-se também aos madrilenos que trabalhem o menos possível, por que a greve é dirigida pelos comunistas.

Se a ameaça de greve em Madrid chegar a se tornar realidade na terça-feira próxima, a cidade ficará inteiramente paralisada. Os trabalhadores de dezenas de milhares de operários que deixem de utilizar os serviços de transporte, dirijam-se a pé às suas ocupações e que não entrem em nenhum restaurante ou casas de diversão. Pede-se também aos madrilenos que trabalhem o menos possível, por que a greve é dirigida pelos comunistas.

Se a ameaça de greve em Madrid chegar a se tornar realidade na terça-feira próxima, a cidade ficará inteiramente paralisada. Os trabalhadores de dezenas de milhares de operários que deixem de utilizar os serviços de transporte, dirijam-se a pé às suas ocupações e que não entrem em nenhum restaurante ou casas de diversão. Pede-se também aos madrilenos que trabalhem o menos possível, por que a greve é dirigida pelos comunistas.

Se a ameaça de greve em Madrid chegar a se tornar realidade na terça-feira próxima, a cidade ficará inteiramente paralisada. Os trabalhadores de dezenas de milhares de operários que deixem de utilizar os serviços de transporte, dirijam-se a pé às suas ocupações e que não entrem em nenhum restaurante ou casas de diversão.

A Nossa Opinião

Verdadeira Consagração ao General Dutra

O general Eurico Dutra recebeu ontem a mais expressiva homenagem, como homem público.

A igreja da Cruz dos Militares compareceu verdadeira multidão. Magistrados, militares, elementos das classes liberais e produtoras, operários, gente do povo, rendendo todos o tributo da sua admiração ao brasileiro que soube honrar a primeira magistratura da nação.

As palmas que recebeu não foram pagas pelo Fundo Sindical, nem dirigidas pelo DIP. Espontâneas, desinteressadas e sinceras, elas constituíram uma consagração ao cidadão digno e honrado, que, na sua modestia e no seu desprendimento, serviu ao Brasil com inextinguível dedicação, cumprindo a Constituição na sua letra e no seu espírito, como verdadeiro chefe de um Governo democrático.

Mais cedo do que se poderia esperar, o nosso povo fez a merecida justiça ao "presidente de todos os brasileiros".

O Jogo de Ademar

O sr. Ademar de Barros diz que tem um trufo, no seu jogo contra o presidente da República. É exatamente do vice-presidente a sua carta decisiva.

Afirma o Bonitão que o chefe do Governo tem receio que o sr. Café Filho venha a nuclear um movimento de reação de graves consequências.

A história mostra que são perigosos os herdeiros presuntivos. Ninguém quer brincar com o homem que poderá ser levado pelo destino às culminâncias do poder. E, por isso, acrescenta o sr. Ademar de Barros, o atual Governo tem o P.S.P. e o sr. chefe. Deste modo, conclui o homem, posso fazer o que bem quiser e, quanto mais ameaçar, mais vantagens conseguirei.

Aí está o plano do herói da "caixinha". Será que o presidente se acha realmente prisioneiro do P.S.P.? Em futuro próximo o enigma vai ser decifrado pelos acontecimentos.

Barnabé Foi Traído

O funcionalismo iludiu-se com o populismo, porque a isso foi levado, na sua simplicidade, pela demagogia eleitoral.

Aí está o Governo de 1951 igual em tudo ao de "curto período". Contra as gratificações adicionais e a melhoria do salário-família, contra o abono de Natal, contra a liberdade de associação em sindicatos, contra um plano de pensões menos usurário, contra o reajustamento geral para eliminar o salário de fome, enfim, contra todas as reivindicações dos servidores civis da União.

E, não satisfeito com tais medidas antipáticas e injustas, ainda foram concedidas ao DASP, pelo Governo atual, aquelas atribuições estatísticas, que consistem precipuamente em humilhar e perseguir os pequenos funcionários, em especial os menos garantidos, tais como tarefeiros, diaristas e extranumerários.

Hoje todos já perceberam o logro e o equívoco. Mas para quem apelar? O P.S.D. e o P.T.B. não têm independência nem coragem para defender os legítimos interesses do funcionalismo público do Brasil.

Imposto de Renda

O Ministério da Fazenda vai tomar agora uma medida, pela qual de há muito nos batemos: a criação de um quadro de fiscais para o imposto de renda, com atribuições idênticas às dos fiscais de imposto de consumo. A medida vem tarde, é verdade, mas antes tarde do que nunca.

Tem se falado muito, por aí, na sonegação daquele tributo, sonegação que já atinge a cifra elevadíssima. Não é de admirar o fenômeno, quando não existe a fiscalização. A providência que vai ser adotada é de molde a modificar, sensivelmente, o aparelhamento do imposto de renda, possibilitando uma arrecadação mais eficiente e mais vultosa.

O que é de lamentar é que as sugestões úteis da imprensa só sejam aproveitadas tanto tempo depois de apresentadas, quando merecem essa atenção.

Para Início de Conversa

POR efeito dos fenômenos econômicos internacionais que atuavam sobre a economia brasileira, o custo de vida, nos últimos anos, subiu quase sistematicamente, em nosso país, mas também os salários populares cresceram em forma paralela.

Com o crescente aumento da produção em geral e as grandes obras básicas iniciadas, o excesso de moeda em circulação, como um mal necessário, estava, entretanto, previsto para ser futuramente ajustado à riqueza real do país.

Veio o atual governo e achou que tudo estava errado. Tomando o excesso de moeda em circulação como o único mal da conjuntura econômica brasileira adotou medidas de economia, fazendo cortes no funcionalismo e restrições aos créditos, prometendo baixar o custo de vida.

Tudo fazia supor que tal objetivo fosse conseguido, pois os preços que devem cair referem-se a um ou dois produtos somente e no Distrito Federal. Todo o esforço administrativo do governo está orientado nesse sentido. Mas, apesar dessa concentração de esforços, no que se pode chamar de "política econômica brasileira", de vez que nada mais se faz, o custo de vida continua a subir aceleradamente, conforme dados inequívocos de publicações autorizadas, já divulgados por toda a imprensa.

Temos assim, "para início de conversa", o custo de vida, elevando-se os salários estáveis, alguns desempregados e com as restrições dos créditos muitos setores da produção francamente desestabilizados — sob ameaça de crise.

O Jogo Perdido

AIU espetacularmente o jogo. Não encontraram os representantes do povo motivo que justificasse a licença de exploração de cassinos onde quer que fosse.

A decisão da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados é significativa, sobretudo porque fundou as suas considerações no mérito do assunto. A tese de inconstitucionalidade, por todos os modos respeitável, teria o inconveniente de não ficar ao alcance da compreensão popular, por ser principalmente técnica. Conforme foi decidido, ficou bem claro que o jogo é considerado nocivo pelos homens a quem o povo entregou o destino legislativo do país.

É necessário que a falsa lenda da necessidade da batota para fins turísticos seja de vez destruída. A situação de certos hotéis, que não têm condições de vida sem que neles se encontrem em funcionamento os respectivos cassinos, não serve de argumento em favor do jogo ou em desfavor da possibilidade de existirem hotéis sem instalações para a jogatina.

Que se diga que tais hotéis se encontram em lugares inadequados ao veraneio, ao fim de semana, ou ao turismo, é compreensível. Que se diga que as instalações suntuosas e as despesas não poderão ser mantidas com o número insignificante de hóspedes que os procuram, mesmo com o jogo fechado, porquanto eles foram feitos para funcionar como cassinos, sendo a indústria hoteleira mero complemento da exploração das bancas — compreende-se também. E essa é, efetivamente, a verdade a respeito da má situação em que se encontram certos grupos que visavam, no fundo, explorar, não essa honesta indústria da hospedagem, mas simplesmente a batota desenfreada, como existiu, há anos, sob os olhos complacentes da ditadura do sr. Getúlio Vargas.

Tem, contudo, o voto da Comissão de Justiça, indiretamente, um aspecto que deve ser examinado detidamente.

Na proibição legal fundamentam, clinicamente, os exploradores do jogo a sua clandestinidade. E o jogo clandestino se tornou um negócio de tal maneira lucrativo que nestes últimos meses se assistiu a uma surpreendente campanha contra a regulamentação do jogo, levada a efeito por elementos em direta ligação com os donos de cassinos.

A proibição do jogo, conforme tudo indica, será mantida pelo Congresso. Para que não seja inútil essa atitude altamente moral dos parlamentares, cumpre, portanto, ao poder executivo a adoção das medidas a fim de impedir que a sombra da tolerância policial continue a funcionar inúmeros cassinos e outros tipos de casas de exploração da jogatina.

NAZISMO

Por F. Zenha Machado

GRITOS de "Heil Hitler" voltam a ser ouvidos no mundo, proferidos por líderes nazistas de nove países europeus. Provoado pelo "Novo Movimento Sueco", reunido-se na cidade de Malmö, na Suécia, o Congresso Internacional Fascista, ao qual compareceram delegados da Alemanha, Itália, França, Bélgica, Suíça, Trieste, Dinamarca e Noruega.

Radicado no Partido Nacional Socialista da Suécia, fundado nos primórdios do movimento hitlerista em 1930, surgiu o "Novo Movimento" em 1949 com a cisão do mundo em comunismo e anticomunismo.

Liderado por Per Engdahl, assume o novo movimento característica internacional, propondo-se defender a cultura ocidental contra o comunismo. Aproveitando-se da crescente tendência anticomunista nas democracias ocidentais, pretende introduzir aí seu programa de controle social e econômico através de órgãos de um estado corporativo.

Principais membros da "Internacional Fascista" agora fundada em Malmö são o Partido dos Fascistas Franceses, liderados pelo prof. Jean Bardeche e adeptos do general Petáin; o Movimento Social Italiano, aliado dos monarchistas; e o Partido Socialista do Reich.

Assumindo a liderança de inúmeros grupos direitistas da Alemanha Ocidental, obteve o Partido Socialista do Reich 11% dos votos nas recentes eleições estaduais na Baixa Saxônia, conquistando 16 lugares na legislatura do Estado.

Realizando o que o "Manchester Guardian" classifica como "o mais sério e significativo acontecimento político de pós-guerra na Alemanha", prepara-se o Partido Socialista do Reich para unificar sob sua liderança os movimentos nazistas em outros Estados do país.

Trata o governo de impedir essa unificação, preparando-se para contestar sua constitucionalidade perante o Tribunal Federal Constitucional a ser brevemente criado.

"Se nos impedires agora de viver — declarou seu líder, o dr. Fritz Doris — farei de nós mártires como Hitler e seus adeptos depois do "putsch" de Munich".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Descoberta da Pólvora

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Depoendo, ontem, perante a Câmara Municipal, sobre o modo de conter a alta do custo da vida e os meios de que poderia dispor, para esse efeito, o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C.C.P., expôs algumas esperanças, fundadas — pela primeira vez! — no entendimento dos fatos econômicos — a última coisa em que se pensa, habitualmente, quando se trata de uma questão premente e angustiosa como a dos preços, que parece perturbar, além do bolso, as idéias do povo e dos seus representantes, no Executivo, como no Legislativo.

PREÇOS EM LIBERDADE

O sr. Benjamin Cabello pretendia transformar a C.C.P. num órgão de intervenção econômica no mercado, comprando e vendendo, o que lhe permitiria funcionar como regulador dos preços, pelo único processo realmente capaz de atuar no sentido da baixa.

Esse ponto de vista, partindo da própria C.C.P., representa um extraordinário progresso. A primeira coisa em que se pensa, para conter a alta de gêneros e utilidades, entre nós, desde a ditadura, é chamar a polícia. Este processo, conhecido desde os romanos, desde os romanos tem evidenciado a sua total ineficácia, como sempre temos sustentado aqui.

O que o sr. Cabello imagina, de ir buscar o gênero onde exista, para forçar a baixa, quando a elevação resulta da perturbação artificial decorrente de manobras altistas de tubarões e "trusts" tubarônicos, esse dá certo, pois, no fundo, consiste em criar um mercado livre, a cuja concorrência não resistem os outros mercados.

Nos mercados livres os preços se regulam por si mesmos. Acontece que podem ser artificialmente elevados, por atuação de grupos econômicos poderosos, que provocam uma falsa escassez, para elevar o preço. É uma atuação imoral, sem dúvida, e anti-social. Condenável, portanto, até mesmo juridicamente. A questão, porém, é que não interessa tanto apurar responsabilidades, sem proveito ou vantagem para a coletividade. O que interessa é que o preço não seja perturbado em seu curso normal e que as fortunas individuais não tenham por base e origem a miséria, os sofrimentos e as privações dos menos favorecidos.

Interessa, em suma, impedir a alta não justificada pela situação real do mercado. E os processos, como a polícia, jamais o conseguirão, nem o conseguirão jamais. A oferta, sim. Um organismo regulador, que corrija as falhas, oferecendo à venda, pelos preços normais, os gêneros e utilidades que acaso tenham desaparecido ou rareado inexplicavelmente, mantém os preços, não há dúvida nenhuma, e os mantém sem violência e sem abusos de autoridade. Pelo contrário: só na medida e por efeito da liberdade poderá mantê-los.

ATE! QUE ENFIMI

A função reguladora de preços da C. C. P. exige, pois, como complemento indispensável, a extinção dos tabelamentos. O sistema seria, em síntese, o seguinte: em princípio, preços livres, ao cuidado do natural entrosamento do comércio com as fontes de produção. Mas, onde e quando se desvirtuasse esse regime, pela sonegação ou retenção ou retirada de determinados produtos do mercado (que deixaria, portanto, de ser livre, para funcionar sob intervenção, embora particular e com objetivos particulares, de exploração ilícita), criava-se, para o mercado posto sob a ação perturbadora dessas forças econômicas — um respiradouro de segurança, insuscetível de perturbação artificial e pelo qual seriam garantidas as condições do mercado livre.

O aspecto político da questão, porém, está longe de ser tão favorável. Um organismo com tais atribuições precisaria dispor de consideráveis somas e poderes, de uma ampla organização, capaz de manter atualizados os estudos necessários a uma atuação eficaz e oportuna. A responsabilidade imensa que assumiria perante o Governo e a nação exigiria o mais minucioso critério na escolha dos seus dirigentes. Já houve tentativas de regulação dos mercados de certos produtos e o resultado degenerou em escândalos e negociações, sob a ditadura, cujo responsável, outra vez no Governo, não se mostrou cuidadoso na escolha dos encarregados daquela missão.

Há outros inconvenientes, ainda. Mas, em todo caso, vale assinalar como um progresso considerável e digno de nota a aceitação, pela C.C.P., de uma verdade elementar, como a de que é agindo por métodos econômicos que se pode, efetivamente, atuar sobre a economia.

Ciência ao Alcance de Todos

Amígdalas

As amígdalas são órgãos constituídos por tecido linfóide e distribuídos pelo faringe numa rede que se designa por anel linfático de Waldeyer. A função deste aglomerado de tecido adenoide é a defesa do organismo contra as infecções. Falando-se de um modo geral no entanto, quando nos referimos a amígdalas queremos fazer alusão às amígdalas palatinas que são dois órgãos de tecido adenoide situados de cada lado da linha mediana, em frente do outro ao nível do istmo da faringe. As amígdalas palatinas ficam situadas numa loja muscular que a separa anatomicamente das regiões do pescoço. Esta loja é delimitada pelos pilares e pelo músculo constritor superior. As amígdalas são envolvidas por uma cápsula fibrosa muito importante a conhecer porque ela detém até certo ponto as inflamações amigdalanas impedindo a infecção de se difundir e de se propagar pelo organismo e determinem uma série de malefícios. Esta cápsula é também muito importante do ponto de vista cirúrgico porque atualmente não se admite mais retiradas parciais de amígdalas porque os germes que elas abrigam se localizam às vezes na profundidade do órgão e, deste modo escaparão a esta exérese parcial. Na atualidade só se compreende amigdalectomia (extirpação de amígdalas) extra-cápsula, isto é, ablação das palatinas com a cápsula incluída, só nestas condições é a operação considerada total. As amígdalas são órgãos como já dissemos de tecido linfóide que nada mais é que uma trama reticular em cujas malhas se encontram em profusão linfócitos (glóbulos brancos) que coo-ordenam a defesa. As amígdalas como todo órgão tem também a sua circulação, "possui vasos sanguíneos portanto, esta noção tem muita importância porque nos explica a possibilidade dos germes das amígdalas caírem na corrente circulatória e determinar complicações a distância. As amígdalas palatinas têm também uma circulação por vasos linfáticos o que explica a razão de ser das complicações ganglionares nas inflamações das amígdalas e nos casos de câncer das palatinas. Nos cânceres das amígdalas são muito frequentes as repercussões ganglionares principalmente nas formas chamadas sarcomas linfáticos. Nas inflamações amigdalanas a infecção se difunde às vezes por via linfática trazendo como consequência o aumento de volume dos gânglios cervicais que se tornam aumentados, dolorosos, vermelhos, pastosos e muitas vezes chegam mesmo a supurar. Há certas formas de inflamações amigdalanas que de um modo todo especial tendem a se transformar em sarcomas e estas são as amígdalas malignas, as amígdalas cancerosas, etc.

As amígdalas palatinas costumam ser hipertrofiadas (sofrem aumento de volume) e pode-se dizer que é rara a criança, a que não as tem hipertrofiadas. O aumento de volume varia de

caso para caso e entre aquelas que apenas passam o volume normal e outras que de tal maneira se avolumam de modo a perturbar a emissão vocal, trazer outros distúrbios existem todos os tipos intermediários que se possa imaginar. Existem dois tipos de hipertrofia amigdalana: a branca e a vermelha. A hipertrofia branca se caracteriza como o nome indica por um aumento de volume da amígdala em que ela permanece com a sua cor natural e a vermelha pela avermelhada da amígdala o que a torna inflamada de que a mesma é sede. Esta inflamação é crônica e por isto à não ser nos surtos agudos não determina dor nem temporária sintomas locais. A hipertrofia branca se acompanha de um generalizado estado hipertônico de todo tecido adenoide do organismo por isto não são as amígdalas como os gânglios cervicais estão hipertrofiados, mas este processo atinge a todos os gânglios do organismo como sejam auxiliares, inguinais, etc. As crianças portadoras da distrofia linfática têm por que se designa esta hipertrofia adenoide generalizada, são pálidas dotadas e não têm menor resistência a infecções. Não se admite mais que estas amígdalas palatinas sede desta hipertrofia branca estejam livres de infecção daí a indicação para a exérese (extirpação cirúrgica) das mesmas. Na hipertrofia vermelha as amígdalas se apresentam aumentadas de volume e avermelhadas mas falta esta generalização a todo sistema linfático. Tem sido muito discutida a questão da retirada das amígdalas alegando-se em favor da conservação das mesmas o fato de serem elas órgãos de defesa, e, que retiradas deixariam o organismo a mercê das infecções. Atualmente este tema que tantas discussões produziu já está suficientemente reatando não só pela observação dos fatos mostrando que justamente as crianças que se submetem a operação são aquelas que melhor se desenvolvem como também razões teóricas, pois sabemos que retiradas as amígdalas palatinas fica ainda a rica de tecido adenoide com função defensiva e que como já dissemos se condensa numa vasta rede chamada anel de Waldeyer. Além disto devemos esclarecer que as amígdalas palatinas são órgãos de defesa enquanto estão sãs mas quando se apresentam inflamadas tornam-se órgãos de ataque determinando uma série de doenças por difusão no organismo de micróbios e toxinas.

Portanto as amígdalas devem ser extraídas quando estiverem doentes para evitar o aparecimento destas complicações a distância e elas não fazem falta porque têm substituto a altura.

Jogar ou não Jogar?

MAURICIO DE MEDEIROS

De novo em foco a questão do jogo. Velho assunto que vem sendo tentado entrar em disposições legais desde o governo de Epitácio Pessoa.

Aquela primeira experiência não deu certo. Os propósitos legais eram honestos. Só se jogaria em estâncias balneárias, aquáticas e de clima. As concessões só poderiam ser dadas mediante apresentação de projeto de construção de um Cassino isolado do Hotel e após parecer da Saúde Pública sobre o caráter da estação onde se pretendia a construção. Mas houve na regulamentação da lei um dispositivo transitório pelo qual entraram pedidos os mais absurdos com fantásticos projetos de construção de Hotéis-Cassinos em ruas centrais do Rio e de São Paulo. A coisa tomou o aspecto de uma calamidade pública. Em São Paulo se organizou uma Liga Contra o Jogo, apontando os inconvenientes da liberdade de jogar em que tinha resultado praticamente a lei. E após algum tempo de experiência foi a lei revogada, se bem me lembro, por iniciativa do então senador Francisco Sá. Ficaram em função apenas Cassinos já construídos, como o de Copacabana. Mas alguns anos mais tarde o presidente Washington Luís mandava fechar também esse.

Voltou o jogo a ser regulamentado depois da revolução de 30. Também os propósitos iniciais eram defensivos. Mas, não tardaram os abusos e o jogo se espalhou de tal forma que o presidente Dutra se viu obrigado a revogar as disposições legais que o tinham permitido.

Vivemos sem jogo oficializado há 5 anos e eu não creio que o país tenha sofrido qualquer mal com isso.

Os que defendem a regulamentação argumentam com os benefícios que a receita do jogo pode prestar à coletividade e com os exemplos de outros países.

No balanço entre benefícios e malefícios não creio que o saldo seja favorável aos benefícios. Mas enfim poder-se-ia dizer que os malefícios só atingem os que se entregam ao vício e deles são portanto os únicos responsáveis. Na prática, porém, as coisas nunca se passam assim tão simplesmente,

Por mais severas que sejam as determinações legais quanto à entrada em casas de jogo, não há fiscalização eficiente e pessoas que por suas funções arriscam o que não lhes pertence são facilmente admitidas ao jogo. Daí não se limitarem os malefícios apenas ao jogador em si, mas também aqueles que são depositários de confiança.

Por outro lado o exemplo de outros países não se aplica ao Brasil, onde não há lei que não seja fraudada. Em nenhum país do mundo se permite o jogo em uma cidade como o Rio, onde é considerável a população que trabalha e vive apenas de seus salários e onde se concentram as organizações universitárias.

O fato de tomar-se banho de mar nas praias cariocas não caracteriza a cidade como balneária, no sentido em que se consideram assim as cidades de outros países onde é permitido o jogo. São Paulo tem a poucos quilômetros de distância a represa de Sto. Amaro, onde se faz esporte náutico. Mas isso não caracteriza o local como de repouso ou estação climática e de recreio. Belo Horizonte possui à pouca distância o lago artificial da Pampulha. Foi quanto bastou para que ali se permitisse o jogo na vigência da lei anterior. E Belo Horizonte é nitidamente uma cidade de tipo universitário. Todas as cidades serranas do Estado do Rio oferecem por seu clima condições de repouso na estação calmosa. Todas elas ficaram infestadas pelo jogo enquanto ele foi permitido.

Nessas condições aquilo que se verifica no Brasil é que desde que o jogo seja permitido qualquer restrição é inútil praticamente e a praga se estenderá por todo o território nacional com subterfúgios que a enquadrarão nos termos da lei.

São essas condições especiais de nosso país, já verificadas por duas experiências, que desaconselham qualquer nova tentativa.

Dir-se-á que isso não impede que se jogue. Certo que não. Mas tudo fica limitado e com um ar de clandestinidade que permite a qualquer momento uma repressão eficaz. Mais vale isso do que uma oficialização.

O Que Se Diz:

... QUE foi noticiado ontem que o sr. Batista Luzardo havia negado a mão ao sr. João Neves da Fontoura...

... QUE, entretanto, o dito Luzardo jantou, ontem mesmo, com o dito João Neves na residência do sr. José Durães, admitindo-se que na ocasião eles acertaram os relógios...

... QUE não se sabe ainda se a Luzardo será entregue uma embaixada, mas o certo é que, comento uma destacada figura da política do Rio Grande do Sul, quem acredita em briga de galacho sai sempre perdendo...

... QUE correu ontem no Jockey Club a notícia de que o sr. Getúlio Vargas iria licenciar-se por alguns meses, por motivo de doença, passando o governo ao sr. Café Filho...

... QUE o sr. Benedito Valadares (PSD-Minas) entrou ontem meio abafado no gabinete do presidente da Câmara, dizendo: "Perdi quatrocentos cruzelros"...

... QUE o sr. Nereu Ramos perguntou então: "Como foi isso?" ao que o referido Benedito explicou: "Dexei de votar"...

... QUE o deputado Tenório Cavalcanti (UDN-E. do Rio) dizia-se satisfeito ontem com a promessa que lhe havia feito o sr. Nereu Ramos sobre a qual o sr. Amaral rejeitou mandaria substituir todas as autoridades policiais da cidade de Caxias...

A Opinião do Leitor:

CAPRICHOS COM A VILA

Andou o prefeito João Carlos Vital pela zona rural, conhecendo a cidade em seus pontos mais distantes. Como todos os homens não tem segredos para o governador carioca. Não resta nenhuma dúvida de que os políticos dos subúrbios da Central e da Leopoldina qualquer dia vão expor o sr. Vital em festas nos seus distritos eleitorais. Só a velha, grande e poeireira da Vila Isabel não recebe as honras de um passeio do prefeito.

O sr. W. Soares, que mora na rua Visconde de Sta. Isabel, pertinho da Praça 7, lamenta que o seu bairro, antigamente tão prestigioso, não seja mais considerado por Jansen Müller e Dormund Martins, tendo tido tanto nos últimos anos.

O mal parece originar-se das linhas de tráfego que se abriam. A Avenida Brasil levou muito interesse grande para a zona da Leopoldina e o trem elétrico atual atrai as atenções para os subúrbios da Central.

A demagogia, correndo sobre os milhares de votos do espólio de Julio Cesar e dos Caldeira de Alvaranga, propiciou a zona rural sua oportunidade de aparecer. Cuidando da zona sul, os prefeitos estão defendendo o que é seu.

Somente a Vila, ilhada entre tantos interesses, transformada em simples território de passagem, perdendo até o ambiente que fazia o povo embriagar-se dela, passou a funcionar como entada da Prefeitura.

O prefeito não vai mais às suas festas desde que as batallas do "boulevard" deixaram de brilhar nas festas de Carnaval, com o Bloco Vira Teus Olhos P'ra Lá, homenageando o sr. Machado Coelho.

O sr. W. Soares anda triste, a contemplar os montes de lama se eternizando junto às calçadas da rua Luiz Barbosa, a Praça abandonada, só a decadência geral insistindo em progredir inexoravelmente. "Caras e telegramas para a Prefeitura não deram resultado, até hoje; — diz o desalentado misivista — veja se o sr., contando o nosso caso e lembrando a tradição da Vila, consegue co-mover o prefeito, enquanto ele está novo".

EFEMÉRIDES

19 DE MAIO

1847—Morre na Província do Rio de Janeiro Joaquim Gonçalves Ledo, o grande jornalista da Independência.

1831—Nasce na Fazenda Califórnia, Província do Ceará, Euzébio de Queiroz Lima.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Officinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3761
Diretor Redator Chefe: 43-2014
Diretor Superintendente: 43-2828
Gerente de Redação: 23-4648
Secretaria: 43-5535
Esportes: 23-4478
Reportagem e Policia: 23-5008
Oficinas: 43-7748

Departamento de Difusão: 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Venda de Jornais

Venda avulsa - Crs 100

Assinaturas:

Anual: Crs 150,00

Semestral: Crs 80,00

Países de Convenção Postal:

Anual: Crs 350,00

Semestral: Crs 200,00

(Sob R. 1.ª e 2.ª)

Sucursal em São Paulo:

Av. Ipiranga, 536 - 6.º and.

Tele. 36-7697

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

"CARIACA" está a cargo de

ELIAN PROPAGANDA, Edições e

Gráficas S. A. com sede

nesta capital, A Travessa do

Quintal, n.º 21 - andar tele-

fonos 52-4355 e 52-3713 para

onde deverão ser remetidas to-

das as autorizações com os res-

pectivos originais e clichês.

Absolvido Por Inexistência de Crime

na entrada, ontem, na Seção de Inquirição do Superior Tribunal Militar, procedente da Auditoria Militar de Curitiba, o promotor de justiça respondeu perante o Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, o civil Luiz Tomaz da Silva, chefe de gabinete da ilha de Fernando Noronha.

O paciente quando dirigia uma aeronave, com o nome de "Barra de direção", e em consequência do vultoso capital atingido pela natureza das participações, acumulou fortunas em várias paragens.

O Conselho o absolheu por unanimidade de votos, considerando ter havido negligência, imprudência ou imprudência por parte do acusado.

A matéria depois de numerada autuada naquela seção foi apresentada ao ministro presidente para ser julgada.

ENTRADA DE NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

peração, tem prestado à Auditoria Militar, e encerrou dizendo que parava confirmada por aquele Corte de Justiça a sentença absolutoria do Conselho.

Em virtude de ter sido a o julgamento, será tornada a causa na sessão de hoje a decisão do Conselho.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar tornou a julgar, ontem, o processo "habeas-corpus" interposto a favor de Roque Jerônimo da Silva, acusado de homicídio em primeiro grau por ordem de "habeas corpus" interposto por José Carneiro de Oliveira, fuzileiro naval, e sua esposa, Maria de Oliveira.

DO ACUSADO

O juiz Adalberto Barreto de Albuquerque, juiz de primeira instância, o pedido de prisão preventiva referente ao acusado C. Barbosa, acusado de homicídio em primeiro grau, por ordem de "habeas corpus" de "Smith and Walthair 45, percentos e cinco

Deam entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de Bernardi de Almeida, Francisco Antônio de Azevedo e, primeiro abaixo-assinado, condenado pelo Conselho de Justiça da 1ª Auditoria da 3ª R. I., de Otacilio Cassiano de Avelar e, segundo abaixo-assinado, dos soldados do 8º R. I.: de José José Martins Madeira e Veronildo Monteiro Feliciano. Todos esses processos foram distribuídos para os

O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem não tomou conhecimento da ordem de habilitação para o cargo favorável ao soldado Edemil Pereira; concedeu 10 dias de licença para tratamento de saúde ao ministro geral de Justiça, Sr. G. C. 155; concedeu preferência para julgamento de José Osvaldo Belem; concedeu preferência para julgamento de Paulo Roberto da Silva, soldado da Polícia Militar.

O Superior Tribunal Militar julgou o processo a que responderam perante o Conselho de Justiça da 1ª Auditoria da 3ª Região Militar, os civis Jorge Uchoa Ralston, plebeu da Virgínia e Ruben Martin, de

SÓBRE "O DIREITO DE MATAR"

BRUXELAS, Bélgica. — (Via F.F.B.). Foi inaugurado nesta cidade um novo cinema, "Parthe-Palace", lançando o filme francês "O direito de matar" (Justice est faite), realização do diretor André Cayatte, recentemente laureada na X Mostra Internacional de Cinema em Veneza e com o "Lion di San Marco", conferido ao "Melhor Filme". A inauguração daquela nova e elegante sala de espetáculos de Bruxelas contou com a presença do sr. Paulsen Spask, atual presidente do Conselho de Ministros daquelha nação europeia. Presentes também estavam o diretor do filme, André Cayatte, e os artistas Claude Nollmer, Michel Auclair e Jean Debucourt, que são os protagonistas principais deste grande espetáculo cinematográfico cujo conteúdo versa sobre um sensacional caso de Eutanasia.

Próximamente, pela França Fil-

EM S. PAULO			Dezembro		30
São Paulo, 18			Março 1952		36
Meses:	Abert.	Fech.	Maio		38
Maio	386,00	N-C	Julho		38
Julho	392,10	397,00	Am. Mid. Uplids. . .		38

Dezembro	395.20	386.50
Janeiro 1952	N-C	387.50
Marcço	399.00	399.00
Vendas.....	1.000	30.00
Mercado.....	Calmø	Calmø
D I S P O N Í V E L		
	Hoje.	Ant.
3	Nominal	Nominal
3½	420.00	420.00
4	419.00	419.00
4½	409.00	409.00
5	400.00	400.00
5½	391.00	391.00
6	384.00	384.00
6½	379.00	379.00
7	376.00	376.00
8	376.00	379.00
E M NOVA YORK		
NoVa York, 18	Abernt	Fechç
Pora entrega:	35.54	45.72
Julho	35.54	45.72
Outubro	36.30	46.50
S T O C K E X C H A N G E O F CHICAGO		
TÍTULOS BRASILEIROS		
Londres, 18	Hole	Ant.
FEDERAIS:		
Converso, 1910. 4%	43-0-0	" "
Emprestim de 1913 %	43-0-0	" "
ESTADUAIS:		
Estado Federal 5% Nacionalizado	40-0-0	" "
Rio de Janeiro, 1921 7%	45-0-0	" "
Bahia, 1925, 5%	38-0-0	" "
TÍTULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freshco Co., Pref	94-10-0	" "

Bank of London & South Ameri-			
Lida			8-10- 0
São Paulo Gas Co Ltd pref			8- 5- 0
Cables & Wireless. Ltd Ordina-			
rias			127-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd			0- 4- 3
Imperial Chem Industries, Ltd			2- 8-10
Leopold Railway Co. 8 1/4% 1935			133- 0- 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)			2-16- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd			2-13- 9
São Paulo Railway Co Ltd ..			
Ações de 10%			0-14- 9
TÍTULOS ESTRANGEIROS			
Consola. 3 1/4%			65- 7- 6
Deuda de Guerra Britânica. 5 1/4%			
1927-47			88-12- 6
Shell Transport Trading			4-16-10
Canadian Eagle Oil			2-17- 3
Royal Dutch Petroleum			28- 0- 0
MOVIMENTO DE VAPORES			
NOMES	Procedências	Destinos	Dias
Rio Gurupi	Santos		20
Max	—	Florianópolis	19
Tambá	—	Pôrto Alegre	19
Hatanga	—	Recife	19
Bowrio	—	Nova York	20
P. T. Seafater	Vancouver		21
Loide Bolívia	—	Hamburgo	20
High Chelitan	Londres	Buenos Aires	21
Mormacur	Nova York		21
Rio De La Plata	Buenos Aires	Nova York	19
Loide Peru	Nova York	—	19
Midosi	Fortaleza	—	20
Mosco Feio	Atenas	Florianópolis	20

Parabéns...

(Conclusão da 1.ª página)

os srs. Armando Falcão (IAPM), Hilton Santos (IAPETC) e Alim (IAPD), estiveram de corpo presente. O sr. Ovídio de Azevedo (Banco do Brasil), também, não faltaram também os srs. Ivo de Aquino, Guetzo Caspary, Novelli Junior, mas não conseguiram identificar-se com os presentes o sr. Benedito Valadarez.

"DON QUIXOTE"

Durante a festa íntima, sem protocolo algum, falou o sr. Ovídio de Azevedo, que, entre outras coisas, falou ao general o presente da obra "Don Quixote de la Mancha", edição de 1950. Com o momento de silêncio, o sr. Ovídio de Azevedo, ex-presidente da Associação dos Jornalistas, agradeceu a todos os presentes e agradeceu a todos os presentes.

E GELULIO?

Todos desejavam saber se o sr. Gelúlio Vargas havia pelo menos telefonado. Os jornalistas insistiram e o sr. Gelúlio Vargas não pôde atender a esse momento. As mensagens foram entregues a todos os presentes e a todos os presentes.

DO "DIÁRIO CARIOCA"

Em nome do "DIÁRIO CARIOCA" meu nome pessoal foi lido em nome do "DIÁRIO CARIOCA". O sr. Gelúlio Vargas não pôde atender a esse momento. As mensagens foram entregues a todos os presentes e a todos os presentes.

POLÍTICA ESTADUAL

(Conclusão da 3.ª página)

energias providências no sentido de garantir a inalterabilidade da ordem pública, bem como a instauração do competente processo, para apurar devida responsabilidade.

NO RIO O DEPUTADO EUMENE MACHADO

Achou-se capital o deputado estadual Eumene Machado, acusado de ter esbofetado a sra. Conceição Santamaría na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Ouvindo pela reportagem

o sr. Eumene Machado declarou que não se lembra de ter esbofetado a sra. Conceição Santamaría.

Lamento que a sra. Conceição Santamaría

tenha sido esbofetada. Lamento que a sra. Conceição Santamaría tenha sido esbofetada.

O CASO DO MARANHÃO

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

Ouvimos ontem o sr. Plínio de Azevedo

o sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo, sr. Plínio de Azevedo.

NADA FEITO

(Conclusão da 12.ª página)

mentes necessidades, o chefe da Polícia não fez nada de prático no sentido de resolver alguns problemas de máxima importância entre os quais avulta em primeiro plano o do policiamento ostensivo da cidade durante todas as horas do dia e da noite.

Devido a esta falta de vigilância das ruas por policiais fardados crescem dia a dia os roubos, os assaltos, os atropelamentos, os atentados ao pudor, os crimes de sangue, a exploração dos negociantes genéricos, a feição mendicância, o abandono de menores, o porte de armas, as práticas criminais, as contravenções.

Ouvindo para um lado e para outro, sem deparar com um agente da autoridade, sentindo que nenhum policial perto se encontra para detê-lo, o contravenção e o crime tornam-se uma realidade para o indivíduo não tão diligente em agir de acordo com seus instintos, da conformidade com seus padrões, com sua inclinação para o desrespeito à lei.

Qual o caminho certo a seguir? A resposta é imediata, é a intervenção dos policiais.

Levando-se em conta a área habitada da cidade, o número de ruas, avenidas, praças e jardins existentes, a quantidade de casas de diversas públicas em função dos dias, os pontos de maior aglomeração popular, é fácil demonstrar que um policiamento eficiente e permanente da metrópole só pode ser feito desde que o Departamento disponha de cerca de quinze mil policiais.

E isto só pode ser obtido por dois modos: através do atual efetivo da guarda civil ou fun-

dindo em um só organismo a referida guarda civil, a polícia municipal e municipal. Praticamente o que se faz neste sentido?

Quer o aumento da guarda civil, quer sua fusão com os citados órgãos policiais referidos, dependerão do Legislativo através de projeto de lei competente. O que se faz até agora?

Porventura foi enviada ao Congresso mensagem acompanhando qualquer anteprojeto sobre o assunto? Em absoluto. Correm os dias, sucedem-se os meses e nada se faz de prático no sentido de dar a população uma garantia real, contra aqueles que vivem à margem da lei.

Em lugar de se resolver um problema que é capital e cujo estudo poderá ser feito com mais rapidez pelos órgãos competentes para se ter na hora a solução de uma reforma geral, a amplitude maior e exige maiores estudos, sobrecarrega a despesa pública, crena em ficção o erário, forçando o fisco de lado a lado aguardando melhor perspectiva.

O momento não é para reformas sutis e insígnias. O que se quer é maior objetividade. Até agora, apesar das promessas, nada foi feito de prático.

DOIS MORTOS

E UM FERIDO

Dois homens perderam a vida e um outro mais sofreu uma lesão de natureza grave numa explosão de dinamite, em Ribeirão das Lages. Os primeiros comentários em torno da ocorrência, era que o petardo explodira na ocasião em que três caçadores trabalhavam num túnel que está sendo construído pela Light. Mais tarde fomos informados pelo engenheiro chefe das obras de Santa Cecilia, Mario Savelli, que o fato verificou-se numa pedreira existente nas proximidades, pertencente a firma Morrison Knudsen.

As autoridades policiais da localidade acima citada tomaram as providências que o cargo exigia.

Franco Estímulo...

(Conclusão da 12.ª página)

nifestaram satisfeitos com a orientação da Comissão Central de Preços.

No final dos debates, o senhor Benjamin Cabello, vice-presidente da C. P., repetiu mais ou menos o mesmo discurso que tem pronunciado desde a sua chegada ao cargo, afirmando que o governo está interessado na industrialização, na solução dos problemas de interesse público e quejandos.

NOVA POLÍTICA

Em seguida, engasgou o sr. Cabello ao sr. Lodi o plano da nova política de preços que pretende instituir.

Novo Regime...

(Conclusão da 12.ª página)

engenheiro José Cortes Sigaud, do Conselho Nacional do Tráfego.

ASSISTENTES: Engenheiro Edgar Chagas Dória, do Touring Club do Brasil; sr. Raul Sorôa Garcia Goyena, de Automóvel Clube do Brasil; sr. Rômulo de Almeida Régio Filho, do Sindicato dos Condutores Autônomos e Veículos Rodoviários; sr. Roberto Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

ATRIBUIÇÕES

Em detalhe, são as seguintes as atribuições da Comissão:

a) opinar sobre o melhor regime de trabalho dos taxis no Distrito Federal, tendo em vista as condições atuais e futuras da cidade;

b) estabelecer as normas técnicas para a constituição das tarifas do Serviço de Taxis e dos regimes de trabalho que forem julgados convenientes;

c) propor, dentro dessas normas, as tarifas que devam vigorar pelo prazo de dois anos;

d) propor as medidas especiais para harmonizarem-se, no interesse público, as normas disciplinares de trabalho dentro dos regimes estabelecidos.

Voltam a...

(Conclusão da 12.ª página)

fabricantes o direito de reter, no seu bel prazer, determinados grupos, a fim de forçar a sua indústria a uma produção superior.

Além disso, anunciaram as fabricas prêmios diversos, por sistemas lotéricos diversos, estimulando a ambição dos adultos e com isso lhes comprando a tolerância para o aumento de preços que deserta nas crianças, despertando-lhes o espírito para os jogos de azar.

O vício penetra nos lares através da sedução de coleções de figurinhas que jamais se completam.

BALAS, NÃO! Balas que ordinariamente não valeriam dez centavos vendidas a preços cinco vezes superiores, o que comprova não serem elas a verdadeira atração oferecida pelos seus fabricantes. Não se vendem balas com figurinhas anexas, mas com figurinhas com uma bala para ilustrar a fabricação.

O que realmente funciona é um sistema de prêmios, no qual, nem sequer se pode contar com o elemento sorte, pois a extração das figurinhas faz-se a critério dos fabricantes e não existe controle fiscal que obrigue ao lançamento em números iguais, de todos os "coupons" necessários para preencher os albums.

NÃO HA MAOS A MEDIR Apesar dos flagrantes malefícios desse comércio, parece que até agora as autoridades fiscais não conseguiram encontrar na legislação um meio de proibir-se definitivamente, a sua exploração, limitando-se a aguardar que surjam casos concretos de mau material, para intervir, quando já todo o dano moral foi praticado.

Aprovadas FALA A VOZ DA FOME as Sanções NA EMISSORA OFICIAL à China

Há Cinco Meses Não Recebem Pagamento os Colaboradores da PRA-2 — Apelos ao Ministro da Fazenda e ao Presidente da República

FLUSHING, 18 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — A Assembleia Geral da ONU aprovou o embargo mundial para a suspensão dos embarques de matérias-primas e equipamentos para a China.

A votação ocorreu depois que a Índia, à testa de um grupo de 18 países que se abstiveram de manifestar-se, aprovaram os seus objetivos a respeito da Coreia, de acordo com uma declaração feita há várias semanas pelo general Matthew Ridgway, no sentido de que a Organização das Nações Unidas não poderia aceitar a Coreia do Sul das forças invasoras.

Acrescentaram os delegados soviéticos que somente o Conselho de Segurança, onde o veto russo poderia anular a decisão, poderia legalmente da questão da Índia, afegânista, Birmânia, Egito, Indonésia, Paquistão, Suécia e Síria absteram-se de votar sobre a moção do embargo.

PROBANDO AS AJUDAS WASHINGTON, 18 (United Press) — O Senado e a Câmara dos Representantes, reunidos em sessão conjunta, concordaram em proibir qualquer ajuda econômica a países que não tenham rompido relações diplomáticas com a China comunista.

A proibição, que irá em adição à lei de verificação de propriedade da propriedade, foi proposta pelo senador James P. McCarver e aprovada com algumas modificações. Serão incluídos na mesma os embarques de armas ou de todo material que o Secretário da Defesa considerar pertinente a Administração.

Cooperação econômica que possa ser utilizada na produção de armas, munições ou equipamentos militares.

O senador republicano Kenneth Wherry declarou que a emenda Kem tornou "mais eficiente a tarefa da ONU para a paz". A Comissão Política e Segurança da ONU aprovou, ontem, por 45 votos contra nenhum, a proibição dos embarques de armas à China comunista.

AUTOR DO "HINO A IMPRENSA"

O sr. Joel Lira, cabo da Marinha e músico na vida civil é autor de numerosas composições, entre as quais o "Hino à Imprensa". Gravado por João Pires, o hino foi lançado no "Hino à Imprensa", é acompanhado, no disco pela "Prece a Santa Cecilia", hino sacro.

O sr. Joel Lira explicou-se de que as nossas emissoras estão criando dificuldades ao seu pagamento. E, por isso, gravou, produzindo-as em festas e nas oportunidades que lhes surgem, tanto que o "Hino à Imprensa", música, aliás, composta há 14 anos, possa ser ouvida a homenagem que visou prestar aos nossos jornais, uma amplitude maior.

Televisão...

(Conclusão da 12.ª página)

quatro salas de aulas, auditório para cinema, refeitório e outras dependências. Outras dez serão construídas no decorrer do ano.

Ficou deliberado, ainda, que no segundo semestre a Prefeitura funcionará em instalações provisórias, que representa mais de quatro mil matrículas gratuitas nos estabelecimentos secundários da Prefeitura.

Por último, em acordo conjunto das autoridades, foi decidido que seria incluída a televisão nas escolas públicas, com programas especialmente organizados.

CONFESSÃO... (Conclusão da 12.ª página)

Em maio de 1949 soube que havia um quarto para alugar na casa do homem que desejava matar. Foi lá e conversei durante algum tempo com a vítima esperando o instante em que chegaria a casa. Chegando a ocasião disporei três vezes contra o homem e fugi para o Rio, para aguardar os acontecimentos.

PREMIOS O deputado Aloisio de Castro, relator, cobrou a tese da impossibilidade de pronunciamento da Comissão de Finanças, alegando haver precedente contrário. A sua afirmação foi contestada, o que provocou irritação do deputado. Sentindo-se "ferido na própria dignidade", ele declarou que não tinha a palavra, o sr. Aloisio entregou ao presidente o processo e retirou-se da sala. A sessão foi suspensa, houve conversas nos corredores e em poucos minutos os dois chegaram ao gabinete do presidente, onde se encontraram.

Entretanto, não cessou de todo a irritação do sr. Aloisio de Castro. Tanto assim que, mais adiante, quando se estabeleceu o conflito nos debates, ele afirmou que tinha a solução, que queria defender o governo, mas não o deixavam.

Estão me trancando a porta. Tenho a maneira de atender ao funcionalismo e de defender o governo, mas não me deixam.

Diga, então — foi o pedido geral.

Não digo — respondeu o deputado — estou me trancando a porta e não digo mais.

O Governo...

(Conclusão da 1.ª página)

pesas serão aumentadas, de mais de 200 milhões de cruzeiros. "FECHARAM-ME A PORTA" O deputado Aloisio de Castro, relator, cobrou a tese da impossibilidade de pronunciamento da Comissão de Finanças, alegando haver precedente contrário. A sua afirmação foi contestada, o que provocou irritação do deputado. Sentindo-se "ferido na própria dignidade", ele declarou que não tinha a palavra, o sr. Aloisio entregou ao presidente o processo e retirou-se da sala. A sessão foi suspensa, houve conversas nos corredores e em poucos minutos os dois chegaram ao gabinete do presidente, onde se encontraram.

Entretanto, não cessou de todo a irritação do sr. Aloisio de Castro. Tanto assim que, mais adiante, quando se estabeleceu o conflito nos debates, ele afirmou que tinha a solução, que queria defender o governo, mas não o deixavam.

Estão me trancando a porta. Tenho a maneira de atender ao funcionalismo e de defender o governo, mas não me deixam.

Diga, então — foi o pedido geral.

Não digo — respondeu o deputado — estou me trancando a porta e não digo mais.

PREMIOS O deputado Aloisio de Castro, relator, cobrou a tese da impossibilidade de pronunciamento da Comissão de Finanças, alegando haver precedente contrário. A sua afirmação foi contestada, o que provocou irritação do deputado. Sentindo-se "ferido na própria dignidade", ele declarou que não tinha a palavra, o sr. Aloisio entregou ao presidente o processo e retirou-se da sala. A sessão foi suspensa, houve conversas nos corredores e em poucos minutos os dois chegaram ao gabinete do presidente, onde se encontraram.

Entretanto, não cessou de todo a irritação do sr. Aloisio de Castro. Tanto assim que, mais adiante, quando se estabeleceu o conflito nos debates, ele afirmou que tinha a solução, que queria defender o governo, mas não o deixavam.

Estão me trancando a porta. Tenho a maneira de atender ao funcionalismo e de defender o governo, mas não me deixam.

Diga, então — foi o pedido geral.

Não digo — respondeu o deputado — estou me trancando a porta e não digo mais.

PREMIOS O deputado Aloisio de Castro, relator, cobrou a tese da impossibilidade de pronunciamento da Comissão de Finanças, alegando haver precedente contrário. A sua afirmação foi contestada, o que provocou irritação do deputado. Sentindo-se "ferido na própria dignidade", ele declarou que não tinha a palavra, o sr. Aloisio entregou ao presidente o processo e retirou-se da sala. A sessão foi suspensa, houve conversas nos corredores e em poucos minutos os dois chegaram ao gabinete do presidente, onde se encontraram.

Entretanto, não cessou de todo a irritação do sr. Aloisio de Castro. Tanto assim que, mais adiante, quando se estabeleceu o conflito nos debates, ele afirmou que tinha a solução, que queria defender o governo, mas não o deixavam.

Estão me trancando a porta. Tenho a maneira de atender ao funcionalismo e de defender o governo, mas não me deixam.

Diga, então — foi o pedido geral.

Trabalhando há quase cinco meses sem receber as remunerações a que têm direito, os locutores, rádio-alocutores, técnicos de som e redatores que colaboram no Rádio Ministério da Educação (PRA-2), dirigiram ao ministro da Fazenda um telegrama em que apelam para a sua boa vontade no sentido de ser resolvida a sua aflição situação.

ONDE ESTÁ O PROCESSO? O telegrama é do seguinte teor:

"Abaixo assinados, representantes dos colaboradores do Rádio Ministério da Educação, os quais se encontram aflição situação motivo atraso pagamento desde janeiro último, encarecem vossa senhoria interesse pessoal sentido conduzir a despesa processo 38.467, referente adiantamento um milhão e quinhentos mil cruzeiros SRE-MES, prontamente transitando gabinete diretor geral de Fazenda".

Assim o despacho, em nome de todo o pessoal, os colaboradores Mário Augusto, Edino Krieger, Nery Moraes, Gabriela Salerno, Sérgio D. T. Macedo e Luiz Cosme.

Outro apelo telefônico foi dirigido ao presidente da República, para que o despacho seja dado em caráter urgente.

BUROCRACIA As dificuldades por que passam os colaboradores da emissora radiofônica oficial do Ministério da Educação devem-se ao atraso em encaminhamento burocrático, que tem causado aos interessados prejuízos de vulto.

Alguns estão ameaçados de despejo, pois já decorreu prazo suficiente para justificar o pedido da residência por falta de pagamento. Outros, recorrendo aos de divisas, com o crédito esgotado ou em perigo de desmoralização, sem dinheiro sequer para pagar os juros.

Enquanto isso, o processo no 38.467 transita pelo Ministério da Fazenda, com estagios demorados nas gavetas das diversas repartições.

E apesar disso, continua a PRA-2 com os seus programas organizados, com os seus colaboradores dando um exemplo heroico de resignação.

EXPLICAÇÃO pessoal, sem outra paixão que a de cuidar dos detalhes para execução de um perfeito, articulando os dados que desorientam a polícia.

NICOLE Nicole foi a auxiliar interessada, realmente levada a cumprir-se com os dois companheiros pela só ambição de vantagens materiais. Quer os dólares de Guyader e mais nada. Para isso, não hesitou em conservar o segredo da condenação — de que participara — e valeu-se de sua influência sobre o rapaz, obtendo dele uma carta que constituiria o alibi para despirar os policiais.

Após 16 anos, revela-se uma instintiva cavadora de ouro, apaixonada pela aventura, preocupada, mesmo diante do tribunal, em seduzir o auditorio, representando como um palco.

DUAS VIDAS Alain Guyader, a vítima, tinha 18 anos. Alto e forte, representava para os seus companheiros o aventureiro destemido, capaz de todas as façanhas. Na verdade, porém, suas vidas. Temperamento emotivo, instintivo, contentava-se com fantasias para obter efeito sobre o seu auditorio, mas não tinha o ânimo suficiente para realizar façanhas. Na sua preguia, satisfazia-se com os mitos que criava. Essa era uma outra vida, de pura fantasia, sem nenhuma relação com o mundo real em que existia.

VANTAGEM As bravatas inventadas e contadas por Guyader (suas relações com mulheres e com contrabandistas que o supriam de dólares, pura invenção) provocavam a admiração de Nicole e diuines em Panconli. Este talvez não reagisse propriamente em função de seus amores, mas porque desejava também impressionar a namorada. Fosse um sentimental puro, escreveria poemas e se sentiria conforçado da deslealdade de Nicole. Tipo fronteiro, meio sentimental, meio nervoso, quando esta última característica se projetava mais fortemente, manobrava façanhas que suplantavam as do rival. Não sabiamos.

NO CATETE UMA COMISSÃO de ferroviários de São Paulo ENTREGUE UM MEMORIAL PLEITEANDO VÁRIOS BENEFÍCIOS

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e Walomiro de Oliveira, respectivamente presidente, secretário e consultor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas. Essa comissão entregou ao sr. Lourival Fontes, em nome dos ferroviários de São Paulo, um memorial pleiteando vários benefícios.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República recebeu ontem os srs. Moacir Prado, José Leme do Prado Filho e

Esti

Publicidade
POLICIA
ocupação
Civil
) a (

secret
a de

. de
a, do
esta

.P. c
 ie O
 7°
 JoM
 e;
 ete
 04 —
 a D.
 Used
 clv
 a Sil
 .C.

eizer
 ligado
 altera
 espec
 a 7-
 urou
 tenda
 O
 Dias 3
 neaçã
 F" da
 — II
 er.
 IA
 acla

Corre
posto
trito,
lo co
rico
stituto
r par
cames
irio
pert
uja r
te da
s.
OCES
ento.

o n.
ito a
e, par
a co
lo re
ública

3co

10.ª p

sinas,
merino

AME
Gener
pro
e; E
e Ru
Artu
LAM
onin
o e l
N
inho.
C. D
Janu
9: I
I. L

—
agne
Didi
ir, E
Inec
prov
DUR
Figu
prov
é; Os
o, C
Jorge

Indic

**AD
S A
CA
s Ars
10. T
FR**

DA S
minal.
trab
2 às
-3269

ALF
AT -
Salas

REAS
BUL
(Cause
reside
603.
el. :

DO
Aven

E: 37-

2011

111

DÚVIDAS DO FLUMINENSE NA LINHA INTERMEDIÁRIA

Mas o Trio-Atacante Está Formado: Didi, Carlyle e Orlando — Sem Alteração o Trio Final Tricolor

Ontem, pela manhã e Fluminense encerrou seus preparativos para a luta que travará domingo próximo contra o famoso quadro do Arsenal de Londres, no Estádio Municipal de Maracanã.

O treinamento teve por principal objetivo as condições físicas dos "cracks", já que tecnicamente Zéze Moreira já fizera observações concretas por ocasião do amistoso do

terça-feira última com o Santos, vice-campeão brasileiro.

Tecnicamente, o plantel ainda em formação, ao contrário do que se poderá pensar, deverá apresentar um bom rendimento, já que, as perspectivas verificadas na manhã de ontem, é a de que os tricolores tudo farão a fim de desferrar-se da derrota que lhe foi imposta na temporada passada diante do mesmo adversário inglês.

DÚVIDAS NA LINHA MÉDIA

Praticamente, os tricolores já têm a sua equipe escalada para domingo. Dúvidas perduram apenas quanto à constituição da linha intermediária, já que além de Vitor e Jair, que se deverão reverter na asa média esquerda, Jaiminho se apresenta como o provável titular da posição, apesar de não ter participado da prática, visto que ainda não se restabeleceu completamente da contusão que sofreu na vés-

perna do amistoso com o Santos. Ainda na manhã de hoje o novo defensor tricolor será submetido a um rigoroso teste, e caso apresente boas condições, Zéze Moreira o aproveitará contra os ingleses.

A ZAGA E O ATAQUE, SEM ALTERAÇÕES

Quando ao restante do quadro nenhuma alteração sofrerá. Assim, o trio final será formado por Castilho, Pindaro e Pinheiro.

O ataque, muito embora o técnico tricolor altere durante o desenrolar da luta, apresentará-se inicialmente com: Reis — Didi — Carlyle — Orlando e Joel.

O TREINO DE ONTEM

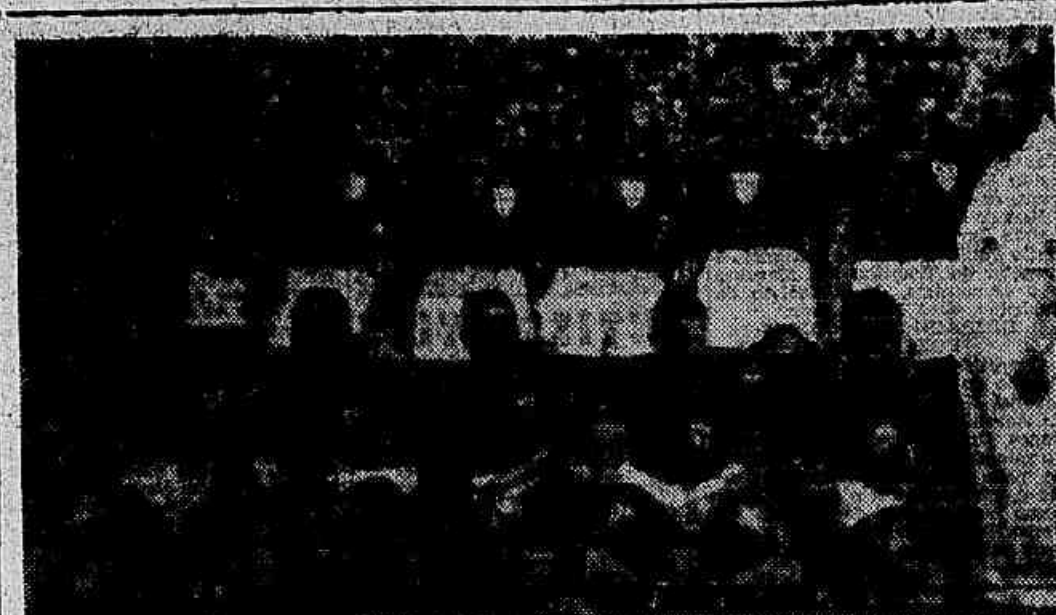
O treino caracterizou-se pela superioridade dos titulares sobre os reservas.

A duração do ensaio foi de 90 minutos e finalizou com o

vantagem do time principal por 3x0, tendo assistido por Didi, Carlyle e Joel.

Os quadros formaram assim: Titulares — Adalberto, Pindaro e Pinheiro; Ré de Vales, Ezequiel e Jair (Vitor); Reis (Lino), Didi, Carlyle, Orlando e Joel (Detinho).

Reservas — Castilho, Duarte e Flávio, Vitor, Ivan e Kala; Lino (Reis), Jerônimo, Ivson, Bruno e Detinho.



A PORTUGUESA de Desportos está realizando uma boa campanha em gramados internacionais. A maior façanha foi a vitória sobre o campeão espanhol

SUMULA

ANTES do jogo Liverpool x Arsenal, em Estocolmo, os jogadores do Flamengo fizeram várias exhibições de controle de bola, etc. Se os jogadores do Arsenal fizerem o mesmo, no Rio de Janeiro, antes de uma partida qualquer do Torneio Municipal, seria considerada atração e bobagem.

A REPORTAGEM do D.C. esteve presente ao Aeroporto na passagem dos argentinos e pôde atestar que Carlos Rocha não votou aos portenhos numa reunião com a CBD. Divulgou-se que o presidente fizera apelos. Há muita diferença.

O "SHOW" antes da partida All Stars x Globetrotters foi muito animado do que o "show" dos negros norte-americanos. O público divertiu-se mais com as pausas nos jogos. Misturaram as atividades e o povo vingou-se.

ULTIMA bola carioeca com respeito aos "Globetrotters" são os Globe... trouxas.

JUNTOS OUTRA VEZ — Lima e Esquerdinha já formam a ala esquerda do América. Há muito tempo, os dois se separaram, mas agora estão juntos outra vez, para a arrancada final.

TENIS

No Certame Internacional da França

PARIS, 18 — (U.P.) — Os tenistas brasileiros Armando Vieira, Alcides Procópio e Roberto Cardoso, que participaram das rodadas iniciais da Taça Davis na zona europeia, tomaram parte no campeonato internacional da França, a ser disputado no Estádio Roland Garros a partir de 20 de setembro.

Cena de cem tenistas, deverão disputar essa competição, figurando entre eles, ao que se espera, alguns dos melhores dos Estados Unidos e da Inglaterra além de Drobny, o expatriado tcheco que atualmente joga pelo Egito.



PINDARO está voltando à forma

NO BASQUETE:

DO CARIOCA E MADUREIRA PRÓ FUNDAÇÃO LAUREANO

Contribui o Basquetebol Na Campanha Contra o Câncer — Notas

Promete revelar-se o brilhantismo da notável esportiva que será levada a efeito hoje, no ginásio do Carioca S.C. (rua Jardim Botânico) em benefício da "Fundação Laureano".

O programa fixa para as 20 horas a realização de provas de luta-livre, box, levantamento de peso e finalmente as 21,30 horas, a realização do grande encontro de basquete entre as representações da Polícia Especial e Oficial da Polícia Militar. Reveste-se de interesse essa contenda dado o valor e eficiência das duas equipes.

Tratando-se de uma noite esportiva com fins humanitários, todos — sem exceção — pagarão ingressos. A renda total será entregue à "Fundação Laureano". Assim sendo foi fixado o ingresso único de cinco cruzeiros.

BASQUETE MASCULINO E FEMININO NO MADUREIRA

As 21,30 horas — Madureira x Vasco (Basquete masculino). Em seguida será oferecido um "show" com conhecidos artistas do nosso rádio.

TREINAM HOJE AS ESTRELAS DO BASQUETE CARIOCA

Preparando-se para intervir no próximo Campeonato Brasileiro, hoje, sob a orientação técnica de J. Elene Filho, as destacadas estrelas do basquete carioeca.

A PROXIMA RODADA. Estão programados para a próxima segunda-feira, os seguintes jogos da quinta rodada do Campeonato Carioca: Flamengo x Riachuelo — Quadra de Gavea — Juizes; Noli Coutinho e Altair Alves; Vasco x Tijuca — Em São Januário — Juizes; Luiz Marzano e Milton Montenegro; Fluminense x Grajaú — J. C. — Nas Laranjeiras — Juizes; Aladino Astuto e Jonatas Costa.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

Atletica x Mackenzie — No Estádio "Hugo Padua" — Juizes; Afonso Liver e Mario Newton.

NOS ESTADOS

Foi eleito o novo presidente da Federação Amazonense Sr. Araújo Peixoto Valente.

A Associação de Cronistas Esportivo de Alagoas deseja uma nova apresentação do onze: do Treze F. C., de Campina Grande, naquela capital.

Em Belém do Pará a Recreativa abateu, em partida de basquetebol, o forte conjunto dos ex-combatentes por 43 x 12.

A Federação de Remo de S. Paulo, realizará no domingo, na represa de Jurubatuba, a sua regata "augural da temporada".

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

Grande expectativa em S. Paulo pela luta de hoje, entre os pugilistas Arnaldo Pacheco e Osvaldo Silva (84).

SETE JOGOS REALIZOU A PORTUGUESA SEM PERDER

Magnífica "Performance" do Quadro Paulista — Pinga, o Artilheiro

A equipe da Portuguesa de Esportes, vem cumprindo excelentes performances na Europa, onde já disputou 7 jogos, vencendo 6 e empatando 1.

Os resultados gerais foram os seguintes.

TURQUIA	
PORTUGUESA, 3 x FENERBANCE, 1 — Goals de Pinga (3) e Renato.	TICO DE MADRID, 3 — Goals de Pinga (3) e Nininho (2).
PORTUGUESA, 4 x GALATASARAY, 2 — Goals de Pinga, (3) e Julio.	PORTUGUESA, 1 x VALENCIA, 1 — Goal de Renato.
RESUMO	
PORTUGUESA, 4 x BEKIZTASE, 1 — Goals de Pinga (2), Nininho e Simão.	Os lusos paulistas disputaram 7 jogos, ganharam 6 e empataram 1. Goals a favor: 23 e contra, 10. Saldo: 13 goals.
PORTUGUESA, 4 x ANKARA, 1 — Goals de Nininho (2), Pinga e Julio.	Os artilheiros:
PORTUGUESA, 3 x GALATASARAY, 1 — Goals de Pinga (3).	PINGA 13
ESPAÑA	
PORTUGUESA, 4 x ATLETICO, 1	NININHO 3
	ATLETICO 2
	REINATO 2
	SIMAO 1

BOX

"PIRANHA" DISPUTARA O TÍTULO DE CAMPEÃO

O boxeador Gastão Pinto Pires, o popular "Piranha III", irmão do veterano Manoel Pires, está treinando para responder.

Trata-se de um pugilista valeroso e combativo, que se está preparando para disputar o título de campeão nacional dos pesos meio-médios, em S. Paulo, contra Jack Boderone.

O CARTAZ DE PIRANHA III. Gastão Pinto Pires se iniciou no esporte em 1937, sendo este o seu cartaz esportivo, incluindo algumas provas atléticas:

Em Friburgo, será realizada uma Ginkana automobilística no Jardim das Palmeiras, no domingo, qualquer tipo de automóvel. A Prefeitura e o comércio de Friburgo oferecerão prêmios aos vencedores das interessantes provas desportivas além de um almoço aos participantes.

As inscrições estão abertas aos interessados até o dia 25, mediante o pagamento de taxa de Cr\$ 50,00 por pessoa.

Terçará Lutas, Em São Paulo, Com Baderone — A Fé de Ofício de Gastão Pires

Vitória K.O. 19. Derrota 12. Empate 7. Vitória por ponto 28. Profissional (vitória por ponto 4, derrota por ponto 1, vitória K.O. 4, vitória por K.O. 3. Vice-campeão de pesos pesados em 1944. (São Paulo) vice-campeão brasileiro de pesos pesados em 1945 (Niterói). Campeão da Luta de Ouro peso leve em 1944 (D. Federal). Campeão da Polícia Militar dos Pesos Pesados e Leves (São Paulo). Profissional campeão Carioca e Brasileiro de Peso Pena em 1946. Técnico do Arsenal de 1943. Técnico Carioca de 1942. Organizador do Departamento Técnico e do Arquivo. Organizador do Campeonato da Federação Metropolitana de Pugilismo.

Tarde Aquática No Ginástico

O Clube Ginástico Português promoverá na tarde de sábado próximo, em sua piscina, a Avenida Graça Aranha, atraente competição para a qual foram convidados a participar o Vasco da Gama, Guanabara, Botafogo, Icarai e Tijuca.

A competição, que contará com elementos de relevo da aquática metropolitana, inclusive do próprio Clube Ginástico, promete transcurso brilhante, e terá início às 16 horas.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes. Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar. TELEFONE: 22-5630

ABÍLIO ALMOÇOU COM AIMORÉ MAS NADA FICOU RESOLVIDO

CONSULTA A DIRETORIA DOS "CADETES" — A PROPOSTA "BARIRI"

O técnico Almiré Moreira, almooou, ontem, com o presidente Abílio de Almeida, de São Cristóvão, juntamente com o diretor Castex. Nessa ocasião, o conhecido treinador expôs oficialmente ao alto dirigente "cadete" suas pretensões para continuar a dirigir a equipe, informando também com respeito à proposta que recebera do Olaria Atlético Clube para dirigir os quadros de rua Bariri.

NADA RESOLVIDO

Após ouvir as ponderações de Almiré, Abílio Almeida disse nada poder resolver no momento sem antes consultar seus colegas de diretoria, norma que adotara em sua gestão de nada fazer sem expor os problemas em reunião da diretoria. E a reunião de diretores sancionou a proposta de Almiré Moreira de permanecer no cargo por mais um ano.

Na próxima semana, quando, então, será tratado o assunto. Embora Almiré Moreira não tenha dito ao presidente Abílio sobre as bases da proposta do Olaria, sabe-se que o clube leopoldinense ofereceu um contrato com ordenamento mensal de Cr\$ 25.000,00 e mais lutas de Cr\$ 25.000,00 por um ano.

JÁ ESCALADO O ARSENAL

Hoje à Tarde os "Gunners" Irão ao Jockey Club

Jockey Club assistirá às corridas. A reportagem tentou, ontem, conseguir a escalção do quadro, para amanhã. O "manager", Mr. Crayston, solicitado, esclareceu que nada havia, ainda, de positivo. E que traz a vários novos, que precisam

Perdeu os Pontos o Vasco

Diminuído Para Dois o Número de Juizes Estrangeiros

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de ontem, multou o Vasco em Cr\$ 100,00 pela inclusão do jogador Bira, do Manufatura, sem a devida autorização do gremio de origem, em tempo legal, na partida contra o Canto do Rio, que perdeu o jogo por 3x0 e perdeu os pontos ganhos no gramado.

Os três jogadores julgados foram suspensos por 1 jogo. São eles: Danton e Flávio, do Flamengo e Rubens II, do América.

ACONTECEU NA F. M. F.

Este ultimo foi favorecido pelo "surto". O Botafogo por atraso de tempo, foi multado em Cr\$ 150,00.

NADA RESOLVEU DE DEFINITIVO A ASSEMBLEIA

O presidente da entidade levou ao conhecimento dos clubes, a situação dos juizes.

Em vez de 3 árbitros estrangeiros, os clubes preferem, apenas, dois, de preferência ingleses e componentes do quadro principal.

No caso de não poderem vir juizes britânicos, por proposta do Botafogo, deverão vir de outra nacionalidade, de preferência que não sejam latinos.

A diretoria da entidade, ficou de estudar o assunto e os clubes foram para o devido exame, e o novo Regulamento do Clube de Futebol, elaborado pelo sr. Fomou Dias Pina, chefe desse órgão especializado.

Quando ao aumento de salários, pretendido pelos juizes nacionais, foi dado um prazo de 10 dias para melhor apreciar o assunto.

Rumo a Copenhague a Portuguesa

MADRID, 18 (U. P.) — Seguiram de avião para Copenhague os componentes da equipe de futebol do clube brasileiro "Associação Desportiva Portuguesa", de São Paulo. Os dirigentes do futebol espanhol foram ao aeroporto levar suas despedidas aos jogadores brasileiros.

BANGU x VASCO, A ATRAÇÃO DA RODADA DO MUNICIPAL

No Estádio da Rua Bariri, a Peleja

Tendo em vista a apresentação, amanhã, da equipe do Arsenal, a rodada do Torneio Municipal será realizada na tarde de hoje, com cinco jogos, tendo como principal ou, melhor, como atração máxima, a que será disputada entre o Vasco da Gama e o Bangu, este o líder do certame da Federação.

A seguir damos as relações dos jogos com respectivos campos e prováveis quadros.

VASCO X BANGU
Estádio da Rua Bariri.
Quadros prováveis:
VASCO — Carlos Alberto; Nelson e Antoninho; J. Martins;

Aldeamar e Carlinhos; Noca; Vitor; Carlos Amorim; Jansen; Jair. BANGU: Pedrinho; Sal; (Conclui na 2.ª página)



Meninos e meninas, entre adultos de todas as idades, na mais condenável promiscuidade, perdem horas a fio nos pontos em que instalaram as "bolsas de figurinhas". Este é um aspecto apanhado na Av. Marechal Floriano

VOLTAM A FUNCIONAR AS BOLSAS DE FIGURINHAS

Diário Carioca
12 PAGINAS
SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 19 de Maio de 1951

NADA FEITO Jimbaúba

Passados quase quatro meses de administração, tendo antes de ser nomeado ficado em contato com os antecedentes e com as principais autoridades policiais a fim de conhecer não só a estrutura do Departamento como suas mais praticas e suas principais autoridades.

(Conclui na 8.ª página)

Pequenos Fatos

PARAÍBA, SIM SENHOR!



No Largo da Lapa, Nilza de Oliveira (parda, 27 anos, de profissão desconhecida) depois de ingerir algumas batidas praticou uma série de distúrbios. Guardas municipais notando tratar-se de uma das eventuais pensionistas do sr. Zilzo Jorge (delegado de Costumes) comunicaram a caso à D.C.V. Conduzida numa camioneta para o 5.º D. P. Nilza, ao saltar, agrediu o investigador Antonio Rocha Coelho (51 anos, número 2.083), partiu as vidras laterais do veículo, lutou com o rapaz da guarnição, deu castigos e "rabos de arraia" a depois de tudo isso tentou fugir gritando ser vítima de pequeno engano dos policiais.

OURO EM AZUL

Em Espinosa (Minas Gerais) Antonio Nogueira Gomes, a seu filho José, fazendo uma escavação no quintal, encontraram duas barras de ouro. Vieram para o Rio, hospedaram-se no Hotel Paulista e então saíram com um novo amigo a fim de vender as barras. O prestativo indivíduo levou-os a uma rua que eles não conheciam, entrou numa casa, deixando-os esperando na porta, e até a hora (20 horas) que eles compareceram ao 7.º D. P., ainda não tinha regressado.

VAMOS ENTENDER

Recebemos da Corregedoria do D.F.S.P. a nota, seguinte, que publicamos na íntegra:

JUIZO DA 7.ª VARA CRIMINAL — Foi comunicado ao Juízo acima referido, que o revolver pertencente ao flagrante n.º 3.520, do ano findo, da Especializada de Costumes, o que na alu-

dição Vara tomou o n.º 9.819, do mesmo ano, encontra-se anexo ao inquérito n.º 131, de 1949, do 3.º distrito, distribuído à 1.ª Vara Criminal, este revolver que serve para o assassinio de Manoel Pires da Silva, alcunhado "Maneco". Feito o exame da bala encontrada no corpo de "Maneco" com a balação do revolver que

acompanhou o auto de flagrante n.º 9.819, acima referido, foi o mesmo positivo e daí a conclusão de ter sido Antonio Visconti o matador do mencionado "Maneco", crime que se achava obscuro desde 1949, não obstante as suspeitas surgidas após a sua perpetração, agora esclarecido pelo dr. Silvio Terra.

sito do sr. Manoel Francisco do Vale.

MORTE SUBITA

No interior de um ônibus, na rua Haddock Lobo, faleceu, ontem, o sr. Francisco Constante Figueiredo, 4.º Curador de Massas Faltadas, residente à rua General Dionísio, 30.

NÃO ERA DELE

A diretoria do Lloyd apresentou queixa-crime contra Pedro

Nunes, servidor daquela empresa de navegação, por haver se apropriado de dinheiro destinado ao pagamento da tripulação do navio "Cubatio".

FACAS E CRISTAIS

A senhora Admênia Garcia, residente à rua Paula Freitas, 21, apresentou queixa à delegacia do 2.º D. P. dizendo que ladrões levaram de sua casa um fidejussor de prata e copos de cristal, tudo no valor de 20 mil cruzeiros.

CONFESSOU TER MATADO HOMÉRO DE CARVALHO

Cobrou a Morte de Um Amigo — Reconhecido Pela Filha da Vítima

Pedro Tenório de Oliveira confessou, ontem, na polícia de S. Gonçalo ser o matador de Homero Carvalho, crime ocorrido em maio de 1949, na movimentada e sangrenta cidade de Duque de Caxias.

Disse o criminoso que assassinara vingando a morte de um amigo praticada por assa-

Bahia, filha de Homero, como o homem que assassinara seu pai.

CONFESSANDO

Envolvido numa rede de perguntas feitas pelo delegado Augusto de Souza Imparato, e diante da acusação da filha do morto, que o viu com a vítima, Pedro Tenório não teve outro recurso senão confessar o crime.

Disse ele que 1937 fora assassinado a mando de Homero um seu amigo e primo de nome Francisco Pereira Lima. Jura vingar-se e aliado à família do morto (que viera de Alagoas) dirigiu-se para Duque de Caxias onde estudou os hábitos de Homero.

(Conclui na 8.ª página)



Na Delegacia da Polícia Marítima, Anton Wilhelm e Daniel Garra Jr., oficiais do barco americano, que foram ouvidos pela polícia

FRANCO ESTÍMULO AO CÂMBIO NEGRO

Televisão Nas Escolas da Prefeitura

O prefeito João Carlos Vital esteve ontem com o ministro da Educação, sr. Simões Filho, fazendo uma exposição sobre a questão escolar na cidade.

O ministro da Educação decidiu que seu Ministério financiaria a construção de dez escolas na zona rural, todas com

(Conclui na 8.ª página)

EFEITO PRÁTICO DO CONGELAMENTO

Veemente Advertência do Sr. Euvaldo Lodi ao Vice-Presidente da C. C. P. — Solução Econômica Para o Custo de Vida e Não Medidas Demagógicas Políticas, Reclamam as Indústrias

O congelamento de preços pretendido pelo governo é uma medida violenta, que beneficia unicamente os exploradores do câmbio negro, da vez que fatalmente provocará o escassez de mercadorias em face do retraimento dos industriais e negociantes honestos, declarou ontem ao vice-presidente da C. C. P. o presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi, falando (sob aplausos gerais) numa reunião havida na sede da entidade que preside:

SOLUÇÃO ECONÔMICA

Resaltou o sr. Euvaldo Lodi que se o governo pretende realmente provocar a baixa do custo de vida, o caminho certo não será a adoção de medidas demagógicas, mas, o desenvolvimento dos meios de produção e circulação, principiando pelo estímulo à lavoura, lastro indispensável para a indústria.

Sem assistência efetiva à lavoura e sem transportes, todo esforço para reduzir o custo de vida será baldado.

ANTI-NACIONAL

Citando um exemplo, que caracteriza a política do interesse da produção nacional, o sr. Euvaldo Lodi lembrou a situação vexatória a que chegou a indústria dos tecidos no Brasil, com as suas transações perturbadas por sérias crises, perdendo mercados internacionais e exigindo oportunidade para melhoria de produção, inclusive para aperfeiçoamento de seu maquinário.

PARCIAL

Em aparte, o sr. Vicente Galia, representante da indústria



O sr. Floriot, advogado de acusação, examina o revolver utilizado por Panconi para matar o jovem Alain Guyader. (Foto Keystone — DC)

O Crime de Claude Panconi — I

QUATRO MONSTROS SURGEM UNIDOS PELA FATALIDADE

Panconi, Petit, Nicole e Guyader, Personagens de Novela — Impossível Um Crime Banal Entre Criaturas Excepcionais, Conscientes de Sua Singularidade — Três Objetivos Diferentes

PARIS, maio — D. C. (via aérea) — Os jornais franceses classificaram o processo encerrado com a condenação de Panconi, um jovem de 17 anos, por crime de homicídio, como "o mais chocante processo do ano".

A base dessa classificação, exploraram todos os seus incidentes, tomando especial interesse pelo estudo das personalidades dos participantes desse episódio sangrento. Assim, André Le Gall, em estudo publicado no "Parisien", que se a opinião pública recusou aceitar o assassinio de Alain Guyader por Claude Panconi como um caso banal deve-se isto principalmente ao fato de que dificilmente se poderia admitir tanta perversidade em adolescentes.

REUNIÃO DE MONSTROS

Admissível, também, somente como coincidência de ficção, é a reunião, num mesmo grupo, de quatro figuras extraordinárias, como Claude Panconi, Bernard Petit, Alain Guyader e Nicole.

Acontece, no entanto, que sem essa coincidência o crime seria impossível. Foi exatamente a sua reunião em um grupo único a circunstância determinante da explosão dos seus sentimentos brutais, da revelação precoce de tendências que, de outra forma, somente muito mais tarde ou nunca, encontrariam oportunidade de manifestar-se.

Os adolescentes, se isolados, nota André Le Gall, estão sujeitos ao trel de tímida infatigabilidade que ainda lhes resta.

Conscientes da singularidade de seus caracteres, conservam-se-lhes vigilantes, sofrendo os instintos. Juntos, porém, descobrem suas afinidades de caráter e isso constitui um estímulo superposto à repressão de sua censura íntima. Seu mundo era um mundo de exceção, em que não prevaleciam as regras e normas da sociedade comum.

TRES OBJETIVOS

Amigos de Guyader, Panconi, Nicole e Petit o condenaram a morte com uma frieza selvagem. Cada um era levado por um objetivo diferente. Panconi era movido pelo sonho poético de um compromisso de amor selado com o sangue do amigo. Iludido-se, criou — ou deixou — a lenda de que só poderia ser feliz fugindo para a Inglaterra com a mulher que amava e o meio mais prático de obter os meios para isso seria assassinar Guyader.

Conceitos, como relator dos estudos, expor os trabalhos já realizados, que estão condensados em quinze volumes. Esclareceu o relator que fora contactada a cooperação da Companhia do Metropolitano de Paris, cujos técnicos, sob a orientação de comissão, terão o subsídio de suas experiências para o êxito dos trabalhos.

Segundo o traçado já esboçado, serão abrangidos o centro e se distribuirá em duas direções: norte e sul, sendo que sua execução será por etapas, sendo que desde logo serão beneficiados os seguintes bairros: Laranjeiras, Botafogo e Copacabana, na zona sul, e S. Cristóvão, Tijuca e Vila Isabel, Méier e Penha, na zona norte.

NOVO REGIME PARA OS AUTOMÓVEIS DE PRAÇA

Designada Uma Comissão Para Estudar o Problema e Propor Soluções — Terça-Feira a Primeira Reunião — Atribuições

O chefe de Polícia designou uma Comissão Especial para estudar as condições de tráfego dos táxis e o regime de trabalho dos motoristas de praça, com atribuições inclusive para propor as tarifas que julgar convenientes.

Ficou da seguinte forma constituída a Comissão, que será presidida pelo major Geraldo Cortes:

MEMBROS: Engenheiro Má-

A COMISSÃO

Carvalho, do Serviço de Estatística Demográfica Moral e Política do Ministério da Justiça;

(Conclui na 8.ª página)